RELATÓRIO ADMINISTRATIVO CIGÁS

2017

cigás Companhia de Gás do Amazonas

SUMÁRIO

1. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 04

2. Mensagem da Diretoria 05

3. Sobre o relatório 07

4. A Cigás 09

5. Governança Corporativa e Gestão Estratégica 16

6. Cigás em Desenvolvimento 25

7. Cigás Gente 39

8. Cigás Social 46

9. Demonstrações Financeiras 48

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Heraldo Beleza da Câmara

Presidente do Conselho de Administração

Gás natural é sinônimo de economia e eficiência energética aliado ao fato de ser o energético mais limpo entre os combustíveis de origem fóssil; assim ao longo dos últimos anos, a Cigás teve como missão apresentar esta nova matriz a potenciais consumidores do combustível no Estado. Essa missão requer muito trabalho e comprometimento para a construção da credibilidade.

Nesse sentido, a Companhia vem alcançando seus objetivos ano a ano no atendimento ás demandas requeridas pelo descortinamento deste novo mercado no ritmo que satisfazem seus novos parceiros e o ano de 2017 foi marcado por mais um importante passo rumo à consolidação deste novo mercado.

Os primeiros estabelecimentos do varejo comprovaram os benefícios do gás natural e abriram caminho para um novo momento energético no bairro de Nossa Senhora das Graças (Conjunto Vieiralves).

Hotéis, restaurantes, comércios, e residenciais da região estão prestes a receber o gás decorrentes de investimentos na implantação da rede de distribuição já concluída e preparada para um fornecimento seguro e monitorado.

Sabe-se que à medida que a estrutura de abastecimento vai crescendo, o gás natural passa a desempenhar um importante papel na economia desses segmentos, mormente quando nossa companhia desenvolve amplas ações no oferecimento de informações, suporte técnico e assistencial tanto aos clientes do comércio quanto aos clientes residenciais.

A distribuição de Gás requer segurança, infraestrutura e monitoramento, fatores inerentes a nossa atuação ao longo dos últimos sete anos de operações comerciais.

Nosso diferencial é a excelência operacional, norteada pela qualidade e respeito ao meio ambiente, com um relacionamento transparente junto aos clientes, fornecedores e órgãos parceiros.

É com esses princípios que acreditamos em um 2018 de mais resultados para a Cigás e mais benefícios para a população amazonense.

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Cigás tem como Missão promover soluções energéticas a partir do gás natural, agregando valor aos clientes, colaboradores e acionistas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Amazonas. Ainda que jovem no mercado, a empresa vislumbra ir além de comercializar e distribuir o combustível para termoelétricas, indústrias, comércios, postos de combustíveis e residências. A experiência e conhecimento técnico dos que atuam na distribuidora aliado as necessidades do mercado criam uma oportunidade de ampliação dos horizontes da matriz energética onde o gás se insere.

Consistente, a Cigás mantém seu direcionamento estratégico para fazer do produto gás natural ser aproveitado da melhor forma possível pelos consumidores. Multiuso, ele possui diversos aproveitamentos e a Cigás está pronta para fazer com que cada potencial consumidor encontre as soluções que o combustível oferece a partir de estudos de viabilidade técnica e econômica. Com início de uma atuação mais focada no segmento comercial e residencial a partir de 2017, a Companhia já possuia em seu portfólio experiências de sucesso no segmento industrial

Em maio de 2017, a Cigás iniciou os trabalhos de interligação da rede de gás natural aos clientes já contratados do Conjunto Vieiralves, onde os principais empreendimentos optaram por adotar o gás natural. No dia 31 de maio, quando os funcionários da Coliseu Pizzaria acionaram as chamas dos fogões para preparar o almoço do dia, foi dado início a uma nova era em Manaus. Tratava-se do primeiro consumo de gás natural em fornecimento ao varejo, em uma área comercial que já conta com a rede de distribuição da Cigás. A capital amazonense oficialmente passou a ter uma região comercial e residencial com a oferta do gás natural, literalmente passando na porta de casa.

Norteada por valores como a preservação da vida e do meio ambiente, foco no resultado, satisfação de seus clientes, pessoas realizadas, transparência e criatividade e inovação nos processos, a Cigás avança no tempo e no ritmo certo para prover desenvolvimento ao Estado do Amazonas através da oferta do gás natural. Prova disso são os clientes, anualmente reunidos para discutir soluções e oportunidades no âmbito energético, ou mesmo simulando as reações em casos de emergência, prevenindo acidentes em integração com a Companhia e com órgãos parceiros. Com recorde no volume de gás natural comercializado em 2017, o ano de 2018 promete um novo patamar para este crescente universo do combustível mais limpo no Estado do Amazonas, com oferta ampliada para pequenos e médios comércios, além de condomínios residenciais. Serão novas experiências para os amazonenses e para a Cigás, que embasada por princípios éticos e sustentáveis, vislumbra um novo ano de conquistas.

José Ricardo dos S. Neto
Diretor Administrativo e Financeiro

Clovis Correia Junior
Diretor Técnico e Comercial

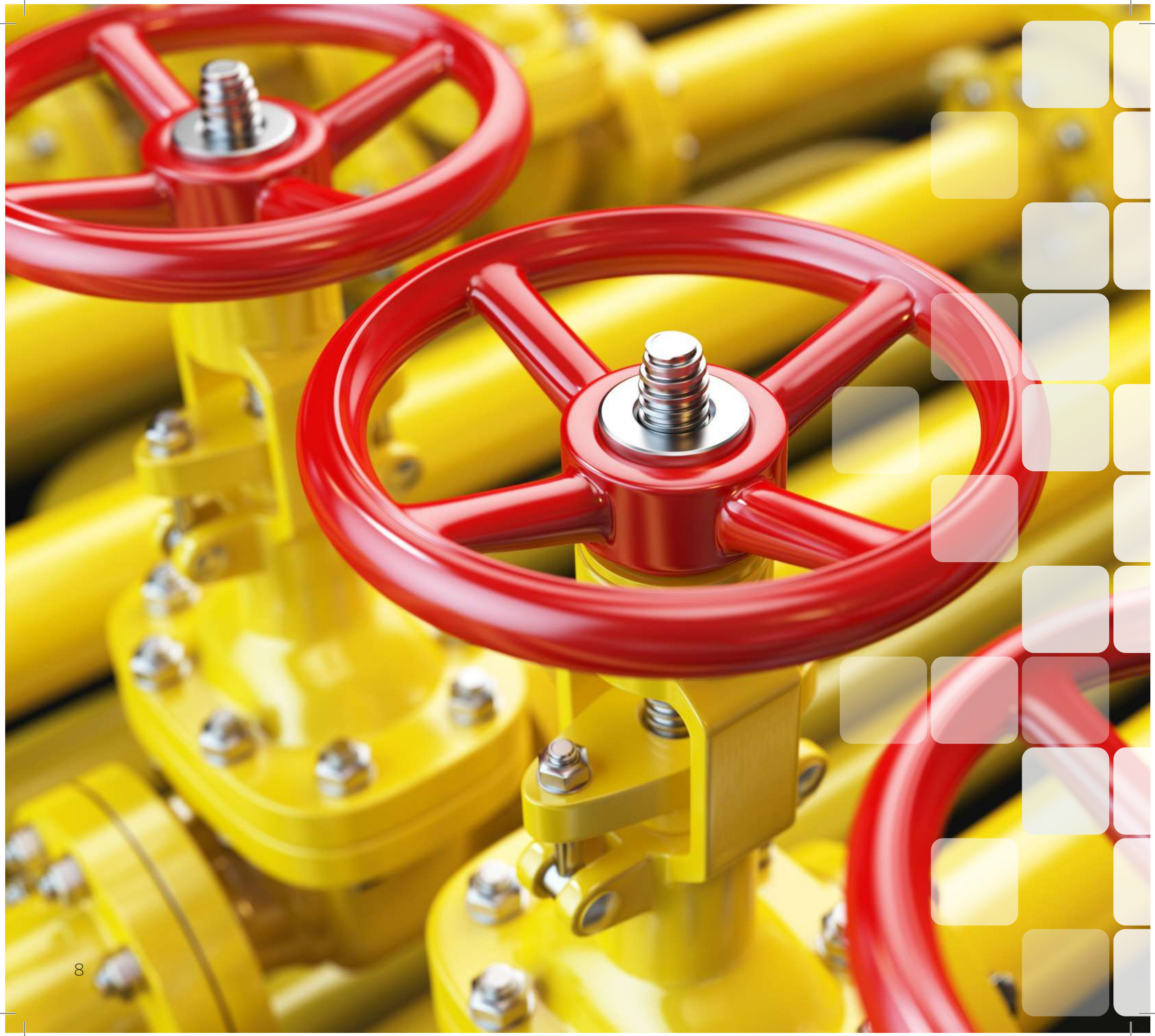
Lino Chíxaro
Diretor Presidente

ECONOMIA
energia
GÁS NATURAL
soluções energéticas
Confiabilidade
Comodidade
bem
estar
Segurança

Av. João Valério, bairro Vieiralves, novo caminho no traçado do gasoduto.

SOBRE O RELATÓRIO

Publicação anual da Companhia, o Relatório Administrativo da Cigás narra os importantes acontecimentos que resultaram em um 2017 de crescimento a passos largos da empresa e seu mercado. A seguir, estão disponíveis informações relevantes da gestão da empresa que tem feito do Amazonas um Estado cada vez mais voltado para maior eficiência com uma matriz energética mais limpa.



A CIGÁS

A Cigás é uma concessionária de serviços públicos responsável pela distribuição e comercialização exclusiva do Gás Natural no Amazonas. Em operação desde 2010, a Companhia tem como missão oferecer soluções energéticas investindo cada vez mais para o desenvolvimento do Estado, agregando valor aos seus clientes, colaboradores e acionistas. Em 2017, a Cigás iniciou o atendimento ao segmento varejista, fornecendo gás natural para os primeiros estabelecimentos comerciais do Conjunto Vieiralves, zona centro-sul de Manaus. Com 94 quilômetros de rede de distribuição de gás natural na capital amazonense, a empresa se orgulha em atuar com qualidade através do empenho de colaboradores e acionistas que acreditam no insumo como vetor de desenvolvimento para o Estado do Amazonas.

EM 18 DE NOVEMBRO DE 2017, O MARCO DE 4.638.053 METROS CÚBICOS POR DIA DISTRIBUÍDO AOS CONSUMIDORES DE GÁS NATURAL DO ESTADO, MAIOR VOLUME COMERCIALIZADO EM SETE ANOS DE OPERAÇÕES.

CIGÁS EM **NÚMEROS**

Operador da Cigás checa itens na estação de cliente do segmento comercial

Evolução

De 2011 até 2017 a CIGÁS duplicou sua rede de distribuição para atender outros mercados além do termoelétrico, passando de 43 para 94 quilômetros de tubulação em aço carbono. O aumento da infraestrutura de distribuição possibilitou que mais usuários pudessem usufruir das vantagens associadas ao uso do gás natural, com destaque para o segmento industrial com o maior número de clientes a partir da expansão da rede de distribuição na cidade de Manaus.

Em 7 anos de operação, a Cigás já conta com uma carteira de 60 clientes, sendo 12 termelétricas, 35 indústrias, 05 postos de revenda de combustíveis e 08 estabelecimentos comerciais utilizando o gás natural como combustível para diferentes processos, como uso em geradores de energia elétrica, estufas, caldeiras, cocção, entre outros.

Obras durante a madrugada minimizaram o transtorno a população do bairro Vieiralves, principal expansão da rede em 2017

Evolução do número de clientes que consomem gás natural

SEGMENTO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016/2017
TERMELÉTRICO	**14**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
OUTROS USOS	**-**	**8**	**18**	**15**	**15**	**7**	**596**
INDUSTRIAL	-	3	4	12	12	6	2
GNV	-	4	-	2	1	-	-
GNC	-	1	-	-	-	-	-
COMERCIAL	-	-	14	1	2	1	39
RESIDENCIAL	-	-	-	-	-	-	555
TOTAL	**14**	**8**	**18**	**15**	**15**	**7**	**596**
ACUMULADO	**14**	**22**	**40**	**55**	**70**	**77**	**673**

O volume total comercializado pela Companhia passou de 124 mil m^3/dia em 2010 para 3.018 mil m^3/dia em 2017, crescimento de 2.334% no referido período.

Destaca-se em 2017 a conclusão da 1ª etapa das obras de expansão para atendimento do varejo no bairro Vieiralves e o início do fornecimento para os primeiros clientes dessa região. No segundo semestre de 2017 os estabelecimentos comerciais Coliseu Pizzaria, Lavanderia Atlanta, Restaurante Maná e Pizza Hut passaram a contar com um combustível versátil, seguro e mais econômico.

A Cigás superou muitos desafios, buscando manter a estratégia empresarial de posicionar o gás natural como um importante vetor de crescimento econômico do estado do Amazonas, e os resultados demonstram que o combustível passou a ser algo mais presente na realidade da população amazonense.

Considerando-se que o aumento da disponibilização do gás natural no Amazonas é essencial para a sustentação da política industrial e para o próprio crescimento econômico e social do nosso Estado, a Cigás continuará investindo continuamente na expansão da rede de distribuição, colaborando com a mudança da matriz energética do Amazonas.

Contratos firmados

Em 2017, a Cigás firmou 38 novos contratos com usuários localizados principalmente no bairro Vieiralves, e a previsão é que as interligações para o fornecimento de gás a esses novos consumidores aconteçam ao longo de 2018.

Tecnologia nas obras

A rápida adesão de empreendimentos comerciais e residenciais no período deve-se também a uma expansão planejada, com transtornos minimizados e uso de alta tecnologia. Os gasodutos foram instalados utilizando o método não destrutivo, descartando a abertura de grandes valas e reduzindo os impactos nas áreas vizinhas.

Outra importante medida adotada pela Cigás foi a execução das obras no período noturno, tudo para não afetar o comercio e o trefégo nas regiões de obras.

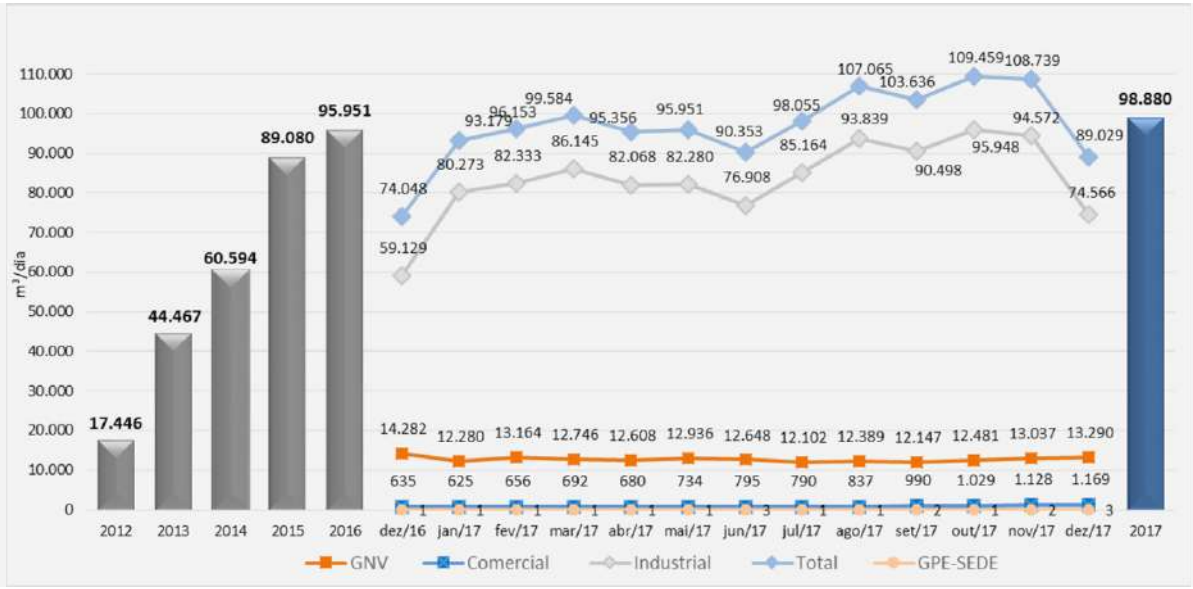
Além da obra em si, a Companhia buscou na parceria junto a órgãos municipais, como o Instituto Municipal de Engenharia e Fiscalização do Trânsito (Manaustrans) e Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminf), a garantia de um trabalho alinhado com o cronograma do Poder Executivo. Em alguns trechos das intervenções, a Seminf postergou o trabalho de recapeamento asfáltico para após a finalização de implantação de dutos. O planejamento em conjunto serviu para manter a tranquilidade de quem transita na região.

Cliente Coliseu teve início de fornecimento em junho de 2017

ONDE JÁ CHEGAMOS

O uso de gás natural em indústrias, comércios e postos de combustíveis de Manaus atingiu o ápice em outubro de 2017, com o consumo médio de 109.459 metros cúbicos por dia, maior consumo do segmento não termelétrico desde o início das operações comerciais da Companhia, em 2010. Considerando todo o ano de 2017, o volume médio comercializado no referido segmento foi de 98.880 m³/dia. Representando 86% deste total, o setor industrial obteve destaque com o volume médio de 85.441 m³/dia que foram destinados a 35 empresas que utilizam o gás natural em diversas aplicações, como: uso em caldeiras, fornos, geradores, refeitórios, fornos, estufas, dentre outras utilizações.

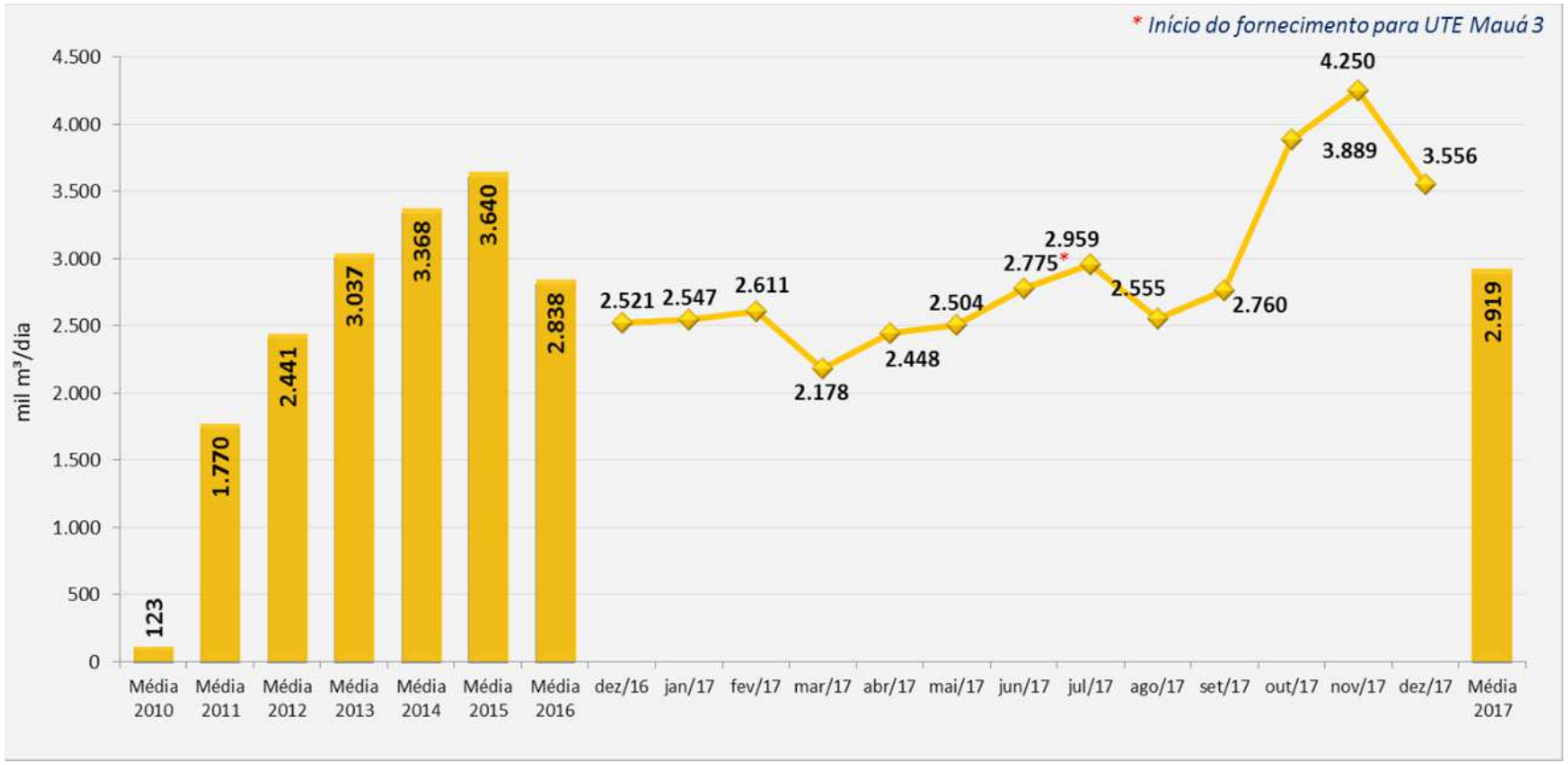
Evolução do volume comercializado no segmento não termoelétrico



Fonte: Cigás

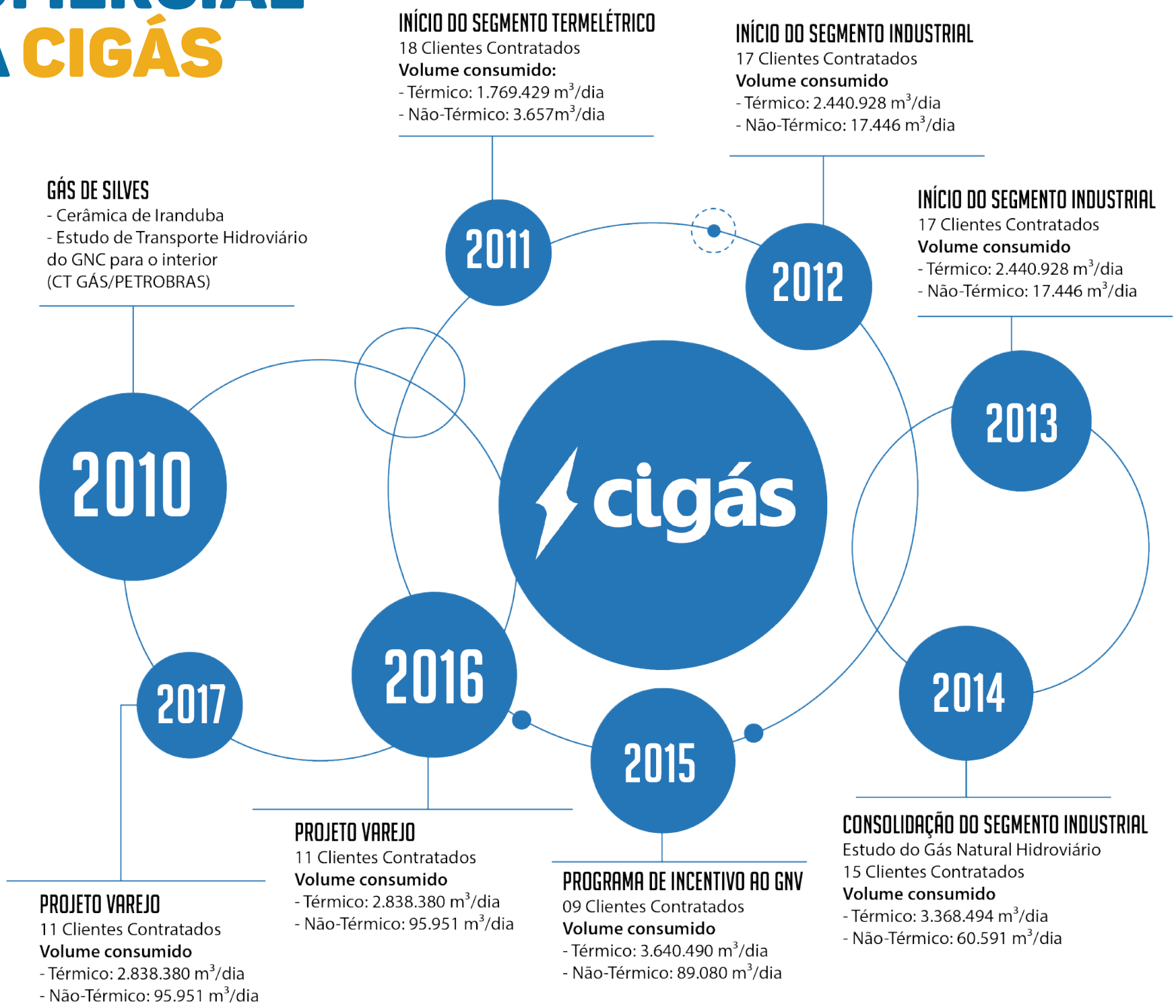
Já no segmento termoelétrico o volume médio distribuído em 2017 para as 12 Usinas Termelétricas instaladas na capital e no interior foi de 2.919.303 m³/dia.

Evolução do volume comercializado no segmento termoelétrico



Fonte: Cigás

EVOLUÇÃO COMERCIAL DA CIGÁS



GÁS DE SILVES
- Cerâmica de Iranduba
- Estudo de Transporte Hidroviário do GNC para o interior (CT GÁS/PETROBRAS)

INÍCIO DO SEGMENTO TERMELÉTRICO
18 Clientes Contratados
Volume consumido:
- Térmico: 1.769.429 m³/dia
- Não-Térmico: 3.657m³/dia

INÍCIO DO SEGMENTO INDUSTRIAL
17 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 2.440.928 m³/dia
- Não-Térmico: 17.446 m³/dia

INÍCIO DO SEGMENTO INDUSTRIAL
17 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 2.440.928 m³/dia
- Não-Térmico: 17.446 m³/dia

PROJETO VAREJO
11 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 2.838.380 m³/dia
- Não-Térmico: 95.951 m³/dia

PROJETO VAREJO
11 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 2.838.380 m³/dia
- Não-Térmico: 95.951 m³/dia

PROGRAMA DE INCENTIVO AO GNV
09 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 3.640.490 m³/dia
- Não-Térmico: 89.080 m³/dia

CONSOLIDAÇÃO DO SEGMENTO INDUSTRIAL
Estudo do Gás Natural Hidroviário
15 Clientes Contratados
Volume consumido
- Térmico: 3.368.494 m³/dia
- Não-Térmico: 60.591 m³/dia

O FUTURO DA CIGÁS

A Cigás seguirá com a sua política de investimentos e expansão da rede de distribuição. O objetivo é consolidar o gás natural na matriz energética do Estado do Amazonas, contribuindo para o desenvolvimento esperado pela coletividade.

R$ 20 MILHÕES SERÃO INVESTIDOS

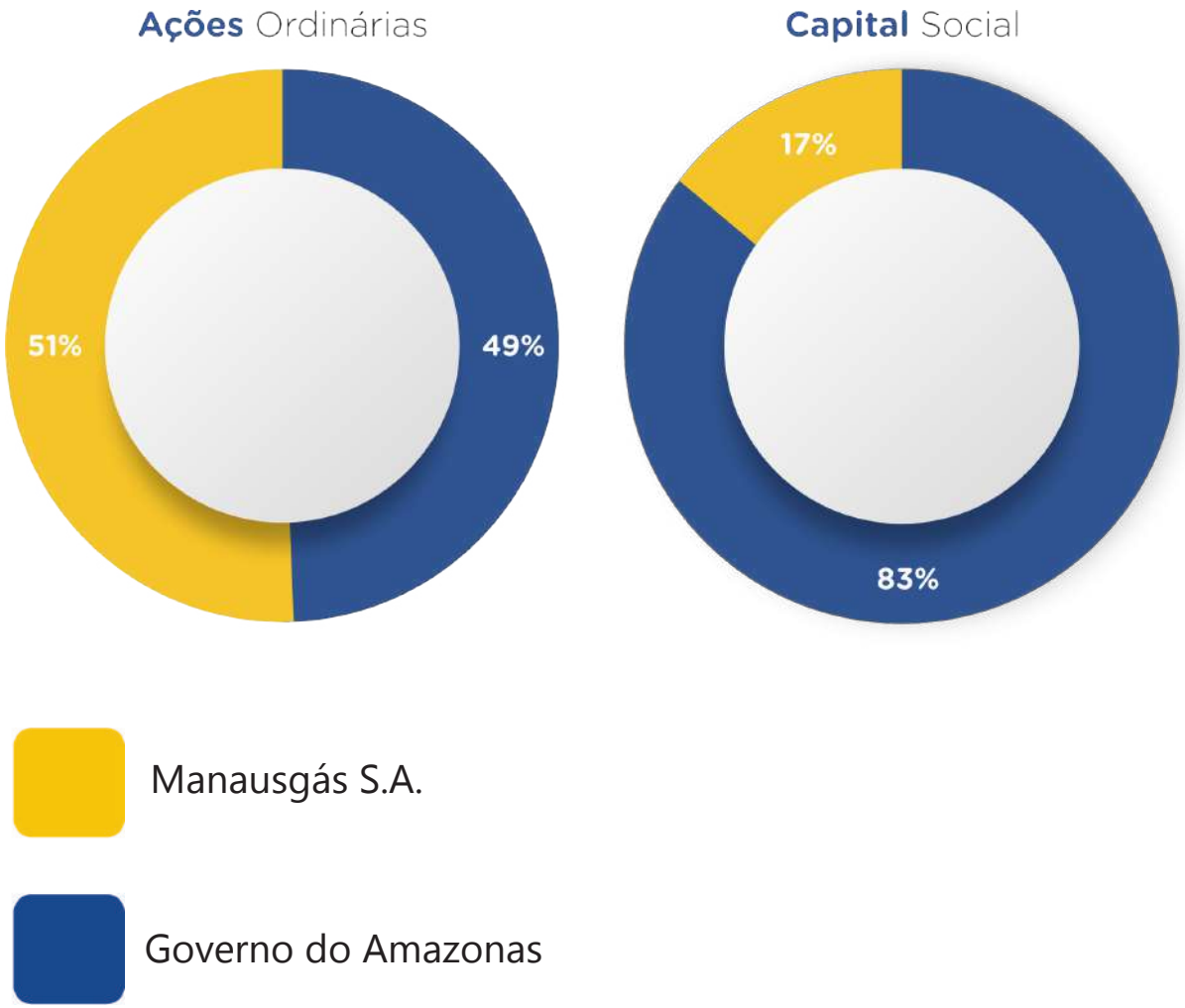
Para o biênio 2018/2019 estão previstos investimentos da ordem de R$ 20 milhões para atender, principalmente, os potenciais consumidores do segmento varejo (comércio e residências), localizados na região dos bairros Vieiralves, Adrianópolis, Parque 10 e Parque das Laranjeiras. Face a este cenário, os planos da empresa são de captação sobre rede, ou seja, saturação desta malha existente, fazendo com que estas redes tenham um crescimento mais capilarizado e com melhor rentabilidade. Sobre a malha de gasodutos existente nesta região, implantada em 2016/2017, foi considerado para 2018/2019 uma penetração de 223 clientes do varejo. Vale ressaltar que para possibilitar as condições de fornecimento nas áreas de expansão mencionadas, a Companhia aplicará o sistema de bolsões de consumo, no qual o crescimento é concentrado por localidades a fim de reduzir o investimento e alcalçar o maior número de clientes para viabilizar a execução do projeto.

Ainda para 2018, está previsto o atendimento a quinze potenciais consumidores industriais localizados no Distrito Industrial, bem como o início das obras de infraestrutura para atender aos clientes em negociação que estão localizados em outras regiões da capital amazonense. Esta expansão representa um avanço importante para a inserção do gás natural no cotidiano do amazonense, levando o benefício deste energético seguro, limpo, prático e moderno para a população.

GOVERNANÇA CORPORATIVA E GESTÃO ESTRATÉGICA

COMPOSIÇÃO **ACIONÁRIA**

A composição acionária da Cigás é similar à da maioria das Distribuidoras de Gás Natural do Brasil, onde as ações das empresas são distribuídas entre o Governo Estadual e outros sócios. O Governo do Amazonas é detentor de 51% das ações ordinárias, sendo portanto controlador.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

De acordo com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), governança corporativa é o sistema pelo qual as empresas e demais organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre sócios, conselho de administração, diretoria, órgãos de fiscalização e controle e demais partes interessadas.

A atual estrutura da Companhia já vem atendendo a esses requisitos. Concessionária estadual dos serviços de distribuição de gás natural canalizado, a Cigás é uma sociedade de economia mista com capital fechado e tem como acionistas o Governo do Estado do Amazonas e a Manausgás S/A. A composição de sua Governança Corporativa se dá pelos Conselhos de Administração e Fiscal, além da Diretoria Executiva, e demais comitês de apoio.

Para tornar essa estrutura cada vez mais eficiente, a Cigás já pratica a sistematização de processos, por meio da Gestão Estratégica. Na Companhia, a Gestão Estratégica é um programa que acompanha as atividades desde o planejamento anual da Companhia até seu desenvolvimento nas bases, além de ser uma importante vetor para o funcionamento da Governança Corporativa.

Gestão Estratégica

Semana da Estratégia, evento anual de sensibilização para a importância do Planejamento Estratégico da Companhia

Por meio do BSC (Balanced Scorecard, ou em português, Indicadores Balanceados de Desempenho), a Cigás já mantém um monitoramento acurado de seus principais objetivos e resultados alcançados e disponibiliza para toda a força de trabalho as decisões tomadas.

Com essa metodologia, a Companhia seleciona seus indicadores para a gestão, levando em consideração tanto os aspectos econômico-financeiros, quanto seu desempenho de mercado junto aos clientes, bem como do desempenho também dos processos internos, pessoas, inovações e tecnologia. Isso porque a Cigás acredita que a soma das equipes e tecnologia com aplicação eficiente nos processos internos da empresa, alavancarão o desempenho esperado no mercado junto aos clientes e trarão à empresa os resultados esperados.

Na Cigás, os objetivos estratégicos se enquadram em quatro perspectivas de análise: Financeira, Clientes, Processos internos e Aprendizado e Crescimento (Pessoas), sendo todos eles relacionados entre si por meio do entendimento de causa e efeito. Desta maneira, é possível gerenciar a estratégia de forma integrada e garantir que os esforços da organização estejam direcionados para o planejamento, com desdobramentos até aos departamentos que executam as atividades mais elementares, sempre com foco nos objetivos, ou seja, os objetivos estratégicos definidos.

▲ Reunião de Avaliação Geral Mensal (AGM), momento de análise de indicadores e assuntos estratégicos

A Companhia desde 2013 utiliza a sistemática de reuniões de AGM (Avaliação Gerencial Mensal) onde são avaliados resultados, controle de metas, bem como são acompanhadas iniciativas e projetos para alcance dos objetivos estratégicos definidos no Projeto Empresarial.

Além das reuniões mensais, a partir do segundo semestre de cada ano, a Cigás realiza a revisão do planejamento estratégico e da visão de futuro da Companhia, reavaliando novamente a SWOT e definindo novo Mapa Estratégico para o ano seguinte, com seus respectivos objetivos, indicadores, iniciativas estratégias e projetos estratégicos.

QUEM FAZ A CIGÁS

Conselho de Administração

Membro Titular
Lino José de Souza Chíxaro
Membro Suplente
Carlos Alexandre Moreira de Carvalho Martins de Matos

Membro Titular
Heraldo Beleza da Câmara
Membro Suplente
Daniel Borges Nava

Membro Titular
Anibal Guedes Lobo
Membro Suplente
Guilherme Frederico da Silveira Gomes

Membro Titular
Hermano Darwin Vasconcellos Mattos
Membro Suplente
Paulo Alexandre Carvalho Guardado

Membro Titular
William George Barrington
Membro Suplente
Cássio de Mendonça

Conselho Fiscal

Membro Titular
Heloysa Simonetti Teixeira
Membro Suplente
Edson Theophilo Ramos Pará

Membro Titular
Viviane Vieira de Souza
Membro Suplente
André Luiz Duarte Teixeira

Membro Titular
André Gustavo Lins de Macêdo
Membro Suplente
Wilian Calixto de Assis

Diretoria Executiva

Diretor Presidente
Lino José de Souza Chíxaro

Diretor Administrativo e Financeiro
José Ricardo dos Santos Neto

Diretor Técnico e Comercial
Clovis Correia Junior

Gerências e Assessorias

Assessoria de Planejamento (APLAN)

Assessoria de Comunicação Institucional (ASCOI)

Coordenação Financeira, Administrativa e de Suprimentos (COFAS)

Coordenação de Recursos Humanos (RH)

Gerência Técnica e Comercial (GETEC)

Gerência de Contratos e Relacionamento (GECOR)

Gerência Contábil (GCONT)

Gerência Jurídica (GEJUR)

Gerência de Operações (GEOPE)

Comissão Permanente de Licitação (CPL)

Gerência de Qualidade, Segurança, Meio Ambiente e Saúde (GQSMS)

Gerência de Tecnologia da Informação (GETIN)

Secretaria da Diretoria (SEDIR)

GESTÃO ESTRATÉGICA

Criado em 2015, o Programa Gestão Estratégica promove aos colaboradores da Cigás um olhar focado nos processos e nas melhorias necessárias para o alcance dos objetivos e resultados. Diversas ações são desenvolvidas com o intuito de sensibilizar as equipes para um pensamento direcionado para a eficiência da gestão de recursos a fim de contribuir com a sustentabilidade do negócio.

ESCRITÓRIO DE PROJETOS

Desde 2014 a Companhia implantou o Escritório de Projetos com a expectativa de melhorar o planejamento e acompanhamento do portfólio da empresa.

O Escritório é uma estrutura organizacional que padroniza os processos de governança relacionados a projetos, e facilita o compartilhamento de recursos, metodologias, ferramentas e técnicas.

Em 2017 foram acompanhados vários projetos, administrativos dentre outros, com destaque para dois projetos:

- Projeto Varejo, onde a Companhia partiu para o Segmento Comercial/Residencial
- Projeto SGA, que contribuiu para certificação da Cigás na NBR ISO 14001/2015

O acompanhamento e controle realizados pelo Escritório vêm proporcionando o andamento de todos os grandes e pequenos projetos da Companhia, dando apoio necessário para que os colaboradores possam ter agilidade na execução das ações, garantindo a integração dos setores, identificando e reagindo aos riscos com plano de comunicação ágil e eficaz.

Informações sobre o controle orçamentário são disponibilizadas no quadro de gestão à vista da Companhia.

Esta conduta prova a presença da Governança Corporativa dentro da Companhia, ao envolver mecanismos internos e externos que asseguram que as decisões corporativas são tomadas no melhor interesse dos acionistas e partes interessadas, de forma maximizar a probabilidade de os fornecedores de recursos obterem retorno do seu investimento.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Hoje na Companhia o controle orçamentário não é só uma realidade do setor de planejamento. Cada área recebe e controla informações suficientes para fazer sua gestão. Com o Plano Orçamentário aprovado pelo Conselho de Administração e o desafio de otimizar despesas, cada gestor faz seu acompanhamento apresentando mensalmente seus desvios e ações corretivas nas reuniões mensais para garantir a execução orçamentária e tomar medidas para manter a saúde financeira da Companhia.

No ano de 2017 o resultado do custeio ficou 3% abaixo do seu orçado que foi da ordem de 23 milhões, cabendo destacar que nunca a Companhia extrapolou o seu orçamento de custeio.

O controle envolve vários cenários: por centro de custo, por natureza de gasto, visualização do realizado, visualização do orçado, suas variações com análise vertical e horizontal. Essas informações são expostas mensalmente no corredor principal da Companhia para todos terem a oportunidade do acesso visual.

WORKSHOP DE ORÇAMENTO

Anualmente é realizado o Workshop de Orçamento com o objetivo de esclarecer dúvidas relativas ao Orçamento Base Zero, metodologia adotada pela Cigás. Com a realização do workshop, a Companhia passou a otimizar tempo e garantir a entrega do orçamento antes do fechamento do exercício anterior, facilitando assim a gestão dos recursos disponíveis.

Em 2017, a Companhia concluiu a aprovação do Orçamento para o ano seguinte, uma conquista já alcançada em anos anteriores, porém sempre um grande desafio para equipe orçamentária e envolvidos.

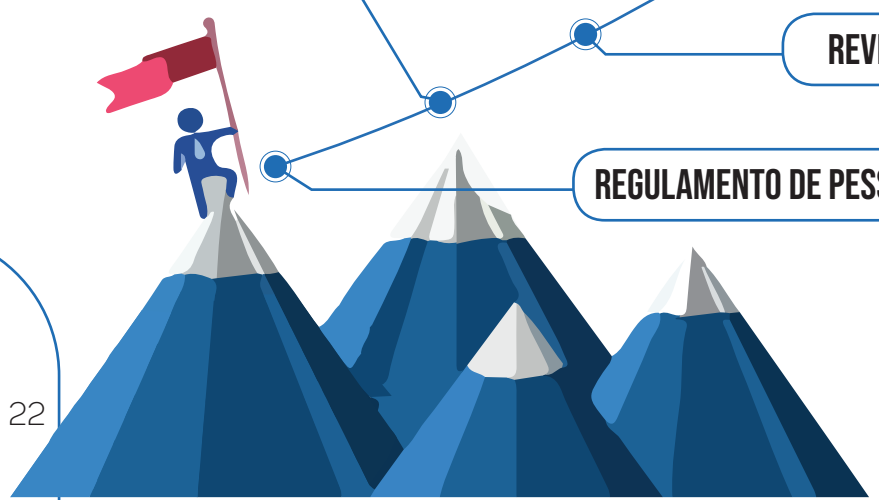
Todos os atos contidos no Orçamento de 2018 projetados em 2017 foram aprovados em Ata do Conselho de Administração de 22 de dezembro. Uma cópia do Plano Orçamentário consta no Caderno de Gestão entregue a todos os gestores e diretores.

3º Workshop de Orçamento

PRINCIPAIS RESULTADOS

COM O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM 2017

- IMPLANTAÇÃO DA OUVIDORIA
- CERTIFICAÇÃO AMBIENTAL 14001/2015
- RECERTIFICAÇÃO DA ISO 9001/2015
- FORNECIMENTO PARA O SEGMENTO COMERCIAL/RESIDENCIAL
- SEGURO DE VIDA
- AUXÍLIO EDUCAÇÃO
- REGIMENTO INTERNO
- CÓDIGO DE ÉTICA E DE CONDUTA
- REVISÃO DO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS
- REGULAMENTO DE PESSOAL



DISSEMINAÇÃO DA ESTRATÉGIA

AGM ASSISTIDA, iniciativa que colocou colaboradores das equipes no lugar de seus gestores para discutirem resultados da Companhia.

Consolidada no calendário da Companhia, a Semana da Estratégia tem por principal objetivo sensibilizar os colaboradores para a importância de conhecer o planejamento estratégico da Companhia, facilitando a identificação de sua tarefa dentro do contexto organizacional e como elas se relacionam ao negócio da Cigás. São realizadas palestras, trocas de experiências por meio da feira departamental, jogos variados e ainda, para estimular a participação, a feira de brindes.

Ferramenta essencial do gestor, o Caderno de Gestão contém informações relevantes e estratégicas de fácil acesso para auxílio na tomada de decisões no cotidiano.

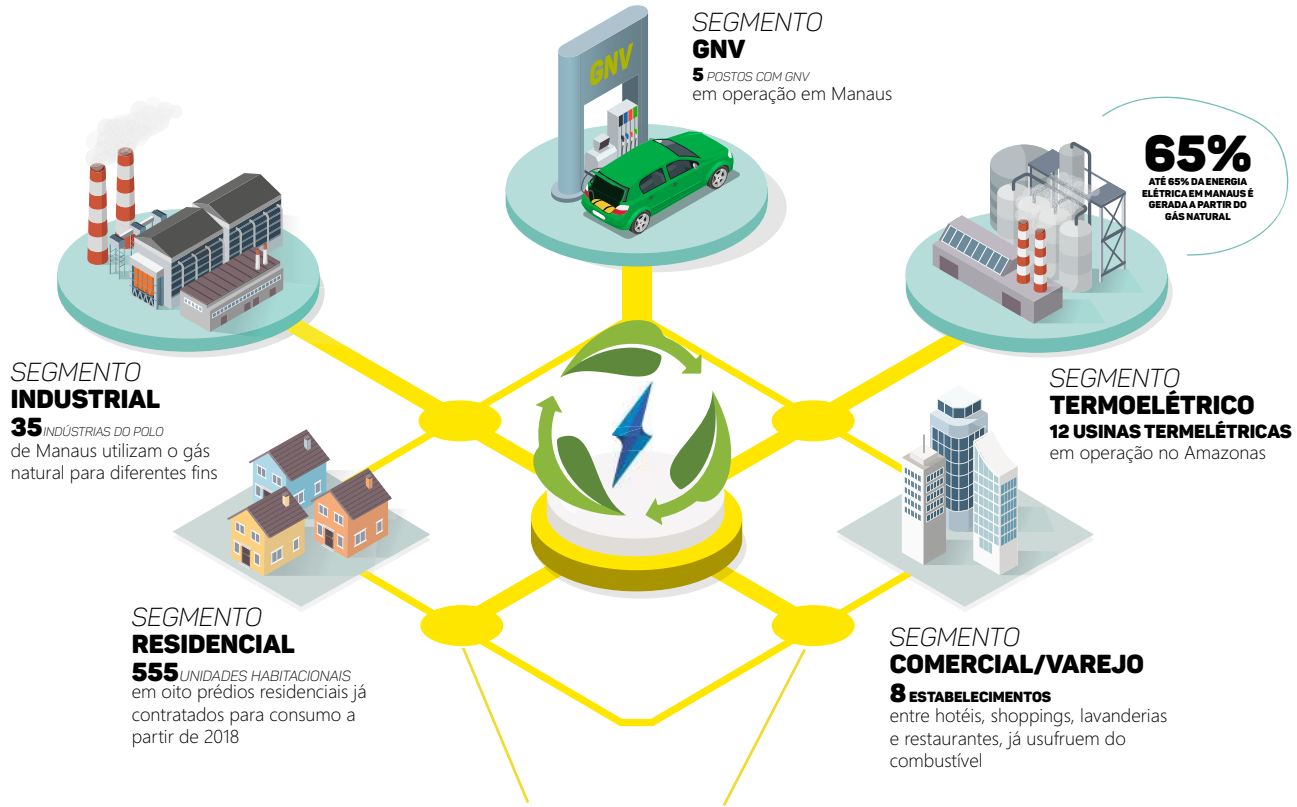
Em 2017, o evento contou com uma novidade. A Avaliação Geral Mensal (AGM) assistida, proporcionando aos colaboradores que executam as ações táticas, vivenciarem a experiência de serem gestor de suas áreas por um dia. Durante a reunião, os colaboradores selecionados apresentaram os resultados de suas áreas e discutiram junto com os diretores as ações a serem desenvolvidas.

Feira Departamental mobilizou os colaboradores para conhecerem todas as áreas da Companhia

Com o objetivo de internalizar as diretrizes organizacionais da Companhia, a Cigás desenvolveu ações de endomarketing para promover a integração dos colaboradores e o alinhamento das ações de acordo com a estratégia adotada pela Companhia. Além de fixação do mapa estratégico no corredor de suas instalações para fácil visualização dos colaboradores, foram desenvolvidas outras ações, tais como, mudança no background dos computadores da Companhia, utilização de display com informações, fixação de objetivos estratégicos e indicadores nos quadros de avisos departamentais, comunicados internos, entrega de caderno de gestão e ainda diálogos semanais.

CIGÁS EM DESENVOLVIMENTO

DESTAQUES



94,1 QUILÔMETROS DE REDE

REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS NATURAL (RDGN)

MAPA DA REDE

LEGENDA

1. Rua Rio Jaguarão
2. Av. Açaí
3. Av. Mandii
4. Av. Buriti
5. Av. Içá
6. Matrinxã
7. Itaubá
8. Rua Quixito
9. Av. Guaruba
10. Av. Abiurana
11. Rua Javari
12. Rua Balata
13. Rua Ipê
14. Av. Cupiúba
15. Av. Solimões
16. Av. Solimões
17. Autaz Mirim
18. Av. Dos Oitis
19. Av. Puraquequara
20. Rua Wilkens de Matos
21. Rua Ramos Ferreira
22. Rua Luiz Antony
23. Rua Leonardo Malcher
24. Rua Ferreira Pena
25. Av. Min. Wald. Pedrosa
26. Rua Constantino Nery
27. Rua Pará
28. Rua Maceió
29. Rua Salvador
30. Rua Maromba
31. Av. Djalma Batista
32. Av. Darcy Vargas
33. Rua Jacira Reis
34. Av. Coronel Teixeira
35. R. Raimundo Nonato de Castro
36. Rua Coreia do Sul
37. Av. Torquato Tapajós
38. Rua Samambaia
39. Rua 7 de Maio
40. Rua Buriti
41. Rua do Luso
42. Rua Prof. Paulo Graca
43. BR - 174
44. AM - 010

Investimentos realizados

Em 2017, a Cigás investiu R$ 5,9 milhões na construção de 3,9 quilômetros de rede para concluir a primeira etapa da implantação da infraestrutura necessária para expansão da rede de distribuição no bairro Vieiralves, além da construção de um trecho de 1,8 Km para atender a fábrica da 3M que está localizada na rodovia estadual AM-010.

Expansão da rede em rodovia ampliou presença do gás natural para além da área urbana de Manaus

AMPLIAÇÃO 3M

Em julho, a rede de gás natural da Cigás foi ampliada no trecho da Rodovia AM-010, desta vez para atender à indústria 3M, no quilômetro 24 da via. Este é o 35º cliente da Companhia no segmento industrial que irá utilizar o gás natural em equipamentos específicos para a confecção de seus produtos.

Essa extensão da rede resultou num acréscimo de 1,8 quilômetro na malha de dutos na AM-010, que já possuia cinco quilômetros. No total, são aproximadamente 94 quilômetros de rede em operação na cidade de Manaus.

WORKSHOP DE LICENCIAMENTO DE OBRAS

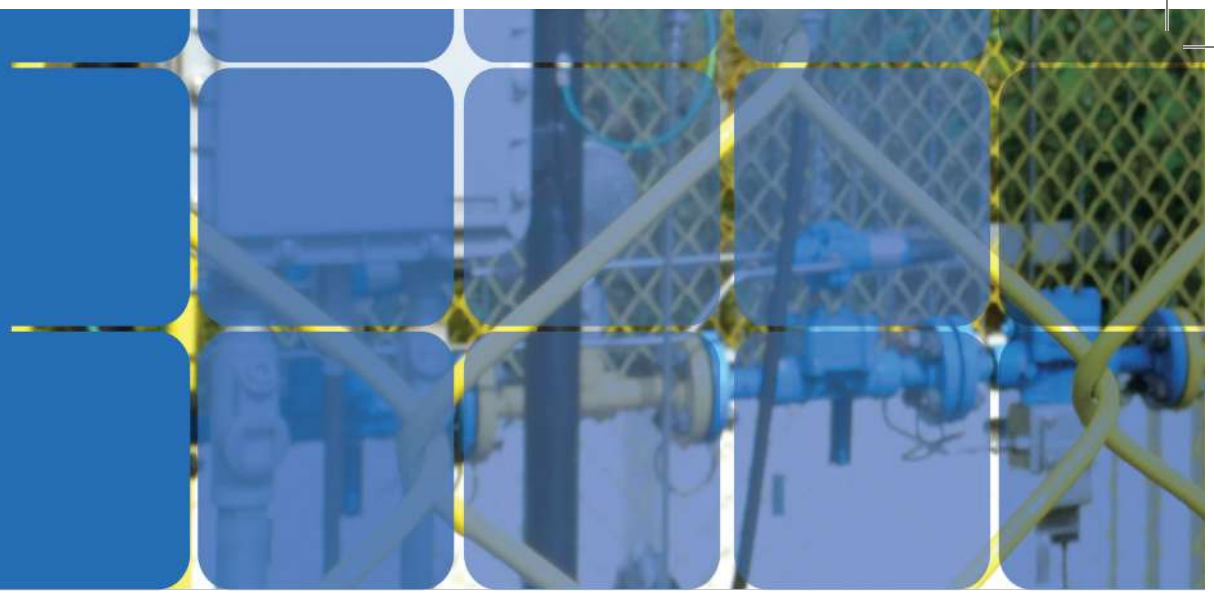
Debate sobre obras públicas em Manaus aproximou órgãos em busca de intervenções mais qualificadas e eficentes

Iniciativa da Agência Reguladora dos Serviços Públicos Concedidos do Estado do Amazonas (ARSAM) em parceria com a Cigás e Comitê Integrado de Obras Públicas (CIOP), o Workshop de Licenciamento de Obras, reuniu 76 participantes entre representantes de órgãos públicos em geral, como ambientais, reguladores e concessionárias. O encontro teve objetivo de debater a execução de obras públicas na cidade de Manaus.

BOLETIM DE OBRAS VIA WHATSAPP

Durante as obras de instalação da rede de gás natural canalizado no Conjunto Vieiralves, a Cigás manteve contato com a Associação dos Empresários do Vieiralves (AEV) por meio de um boletim informativo enviado através do aplicativo WhatsApp para que os comerciantes fossem informados sobre os locais e tipos de intervenções ocorridos durante a obra, evitando assim transtornos aos empreendimentos na região.

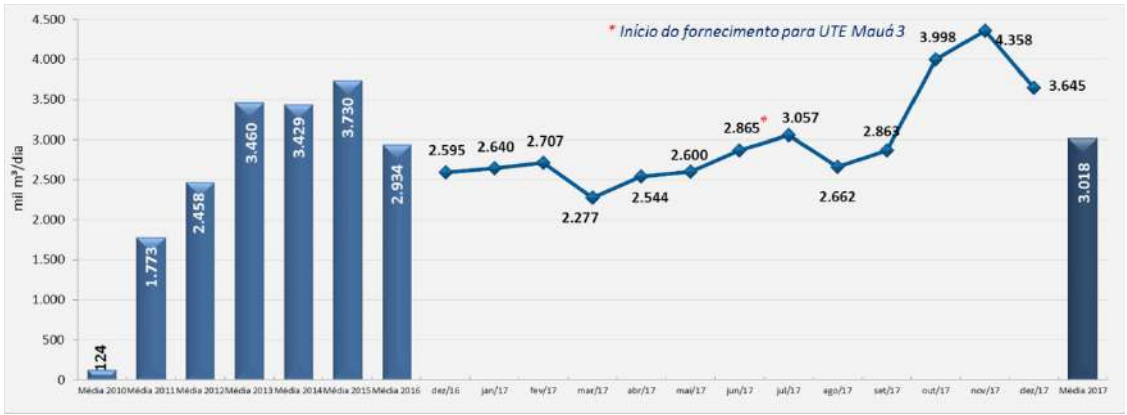
VOLUME DISTRIBUIDO AM



AMAZONAS

Em 2017 o volume médio comercializado pela Cigás foi de 3.018.260 m³/dia, crescimento de 3% se comparado com a média de 2016. Do total comercializado em 2017, 2.919.303 m³/dia (97%) foram destinados para geração de energia elétrica nas usinas termelétricas e 98.957 m³/dia (3%) para os outros usos, como industrial, veicular e comercial.

Evolução do volume total comercializado



Fonte: Cigás

PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO NO BRASIL

PRODUÇÃO

BRASIL

A produção brasileira de gás natural foi de aproximadamente 109.888 mil m³/dia em 2017, uma elevação de 5,9% em relação ao volume produzido em 2016, que foi de 103.803 mil m³/dia. Compondo este volume a reinjeção, queima e consumo próprio perfazem o total de 44.819 mil m³/dia ou 41%. Por outro lado, a média da produção líquida é de 65.069 mil m³/dia, isto é, 59% da produção total.

DISTRIBUIÇÃO

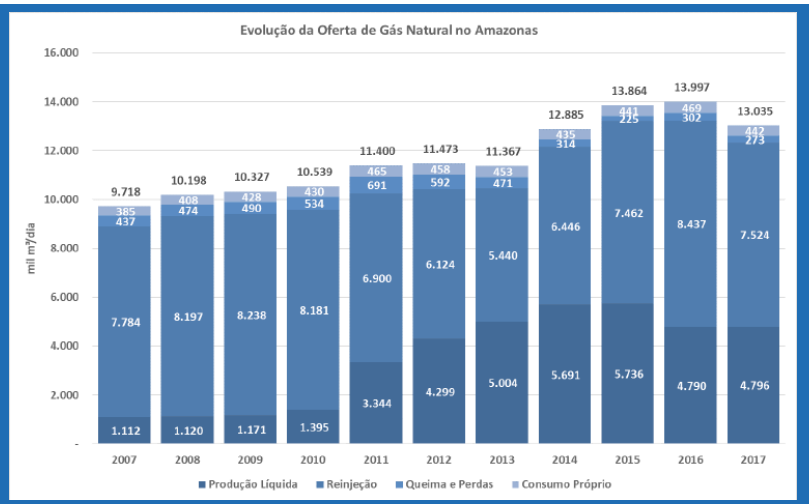
BRASIL

Até outubro de 2017, o volume médio comercializado pelas distribuidoras do Brasil foi de 64,5 milhões de m³/dia, se comparado com o ano anterior houve uma elevação de 5%, sendo a maior influência o segmento termelétrico que apresentou crescimento de 6,8%, em relação ao ano anterior.

PRODUÇÃO NO AMAZONAS

AMAZONAS

A média diária de produção de gás natural no Estado do Amazonas em 2017 foi de 13.035 mil m³/dia. Comparando com a média do ano de 2016, houve uma redução de 7%. Desta produção do Estado, 7.524 mil m³/dia (63%) foram reinjetados, queimados ou utilizados nas áreas de produção e processamento, ficando disponível para o mercado 4.796 mil m³/dia (37%).



Fonte: Cigás

SEGURANÇA NO PROCESSO

OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO

Com um novo desafio em 2017, a operação da Cigás deu um passo adiante com tecnologia e segurança. Comércios e residenciais da região do bairro Vieiralves passarão a consumir gás natural e para que isso seja possível, a atividade operacional da Cigás recebeu diversos treinamentos que agregaram ainda mais valor ao serviço oferecido pela Companhia.

O segmento comercial e residencial, na Cigás chamado "Varejo", requer habilidades específicas no que se refere aos itens técnicos desde a estação de medição de regulagem de pressão até mesmo na operação dos equipamentos. Nesse sentido, a Cigás mostrou que está preparada para realizar esse serviço com a maior segurança.

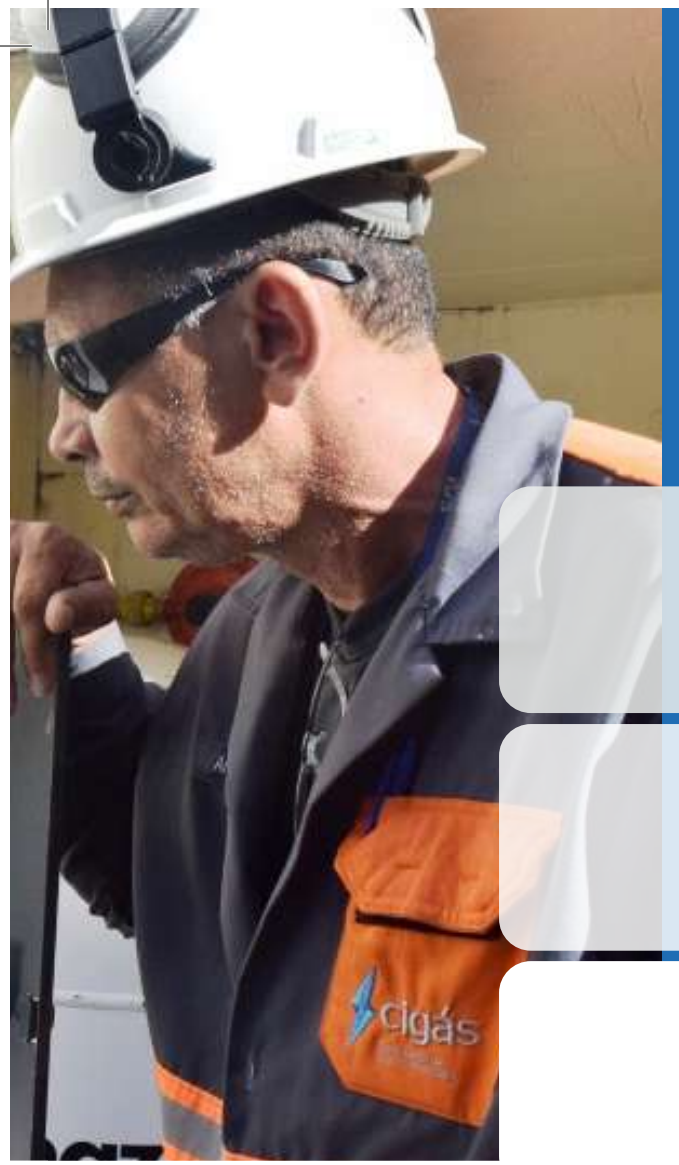
DE ONDE VEM O CHEIRO DO GÁS?

O gás *in natura* não tem odor. Para segurança do consumidor, a Cigás adiciona substâncias à base de enxofre (mercaptana), de maneira que permita a detecção facilmente em caso de vazamentos.

O sistema de odorização da Cigás está localizados em dois pontos:

- City Gate Aparecida – no bairro de Aparecida;
- City Gate Mauá – no bairro Mauazinho;

Supervisionado, o sistema de odorização da Cigás garante que o gás natural seja entregue aos seus clientes dentro dos padrões de segurança.



Equipe de Operação da Cigás realiza atividades de conversão em clientes

Excelência operacional é a premissa da operação da Cigás. Nesse sentido as manutenções preventivas tem por objetivo reparar, lubrificar, ajustar e recondicionar os equipamentos. Baseada em histórico de quebras em funcionamento, ou histórico das revisões periódicas realizadas, a manutenção preventiva visa reduzir, evitar a falha ou queda no desempenho.

As principais atividades que compõem a manutenção preventiva na Cigás são: limpeza e conservação de máquinas, equipamentos e materiais que compõe as estações medidoras e reguladoras de pressão (EMRP's), na rede de distribuição de gás natural. Nesse processo tubulações, filtros, válvulas e instrumentos que auxiliam na detecção de vazamentos são verificados. As mesmas são realizadas mensalmente.

Vale ressaltar que anualmente é realizada pintura das EMRP's com o intuito de conservar e manter a integridade das estações, tubulações, válvulas e equipamentos aéreos. O processo é executado com procedimento de limpeza mecânica para retirada da corrosão e aplicação da tinta. É realizada também a preservação da alvenaria.

Em 2017 o plano de manutenção da Cigás foi cumprido 100%.

Com o objetivo garantir a confiabilidade do fornecimento, a Cigás monitora o tempo de atendimento em caso de ocorrências que possam interromper a chegada do gás natural no cliente por meio do indicador de Tempo Médio de Reparo (TMR).

CCO: 24H A SERVIÇO DA POPULAÇÃO

O Centro de Controle Operacional (CCO) da Cigás é o sistema de monitoramento da rede de distribuição de gás natural. Um dos mais modernos do Brasil em operação, o CCO permite que todas as informações do comportamento da distribuição de gás natural no Amazonas sejam monitoradas em tempo real. No CCO, os operadores além de contar com o software de monitoramento, podem visualizar o que está ocorrendo através das câmeras de segurança instaladas na área de abrangência da RDGN (Rede de Distribuição de Gás Natural).

Monitoramento 24h/dia por meio do Centro de Controle Operacional

POR DENTRO DO CCO

O CCO supervisiona e controla os elementos da rede como retificadores (proteção catódica), sistemas de odorização, as condições de perigo para os clientes, onde centralizam as informações e operações do sistema. Acompanhamento contínuo e remoto dos instrumentos de campo:

- Variáveis Fiscais;
- Variáveis Operacionais;
- Sensores de Intrusão;
- Falha de Alimentação Elétrica.

A Comunicação entre os equipamentos de campo e o CCO, é realizada por dois canais:

- Fibra Óptica (própria);
- GPRS (redundância).

Com atendimento 24h por dia, 7 dias por semana, a população pode acionar o Centro de Controle pelo 117, número recém adotado pela Cigás para facilitar a interação com as equipes da Companhia.

A Cigás conta ainda com um veículo totalmente equipado e estruturado para atendimento a emergências e demais serviços que porventura sejam solicitados.

SIMULADO DE VAZAMENTO DE GÁS NATURAL

Em ação conjunta com órgãos estaduais e municipais de segurança e saúde, a Companhia de Gás do Amazonas realizou em 2017, o sexto exercício simulado de emergência com gás natural em Manaus. O Simulado desta vez contou com a participação do cliente da indústria Innova, antiga Videolar, localizada na Av. Torquato Tapajós.

Cigás e órgãos de segurança testam atuação em caso de emergência no Simulado de Vazamento de Gás Natural

MEIO AMBIENTE

SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL

Com a certificação na norma ISO NBR 14001:2015, a Cigás consolida seu compromisso com o meio ambiente.

Para envolver toda a força de trabalho, a Cigás adotou algumas medidas que vão desde a conscientização dos colaboradores em um trabalho contínuo de educação para manter a cultura de SGA, como também sensibilização com terceiros a fim de que as diretrizes sejam aplicadas aos prestadores de serviço também.

Reestruturação da CATRE e área para armazenamento de produtos químicos proporcionam a destinação adequada de todos resíduos gerados na Companhia

Ações realizadas para implantação do SGA:

Definição de Aspectos e Impactos e produção da LAIA - Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais	Definição de indicadores de Meio Ambiente	Verificação dos Requisitos Legais Aplicáveis
Execução das ações previstasno plano de ação do SGA	Monitoramento das ações definidas no plano de ação SGA pelas demais áreas	Monitoramento do Ruído Ambiental - NBR 10151:2000
Auditoria em prestador de serviços para descarte de resíduos	Aquisição de equipamentos de emergência para uso da Brigada de Emergência Interna	Avaliação do sistema de água – Análise da potabilidade

SGA: Sistema de Gestão Ambiental
CATRE: Central de Armazenamento Temporário de Resíduos

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA

Grandes conquistas foram obtidas para o Sistema de Gestão Integrada da Cigás (SGI). Processo iniciado em 2012, a cultura de melhoria de processos tem feito parte do DNA da Cigás e garantiu que, no segundo semestre de 2017, a Companhia alcançasse a certificação na ISO NBR 14001:2015 e a manutenção da certificação da ISO NBR 9001:015. Com isso, a Cigás, além de manter a excelência em processos, se compromete ainda mais com a comunidade, uma vez que esta legitimação pelos órgãos certificadores comprova que a Companhia segue firme na avaliação dos impactos ambientais da sua atividade.

Certificados da ISO 9001:20015 e 14001:2015 comprovam conquista da Companhia

AÇÕES REALIZADAS

- Mapeamentos dos processos das áreas da Companhia
- Análise crítica da documentação do SGI
- Acompanhamento e monitoramento do atendimento aos Requisitos Legais Aplicáveis
- Atividades de sensibilização e outros treinamentos
- Formação de Novos Auditores – Versão da norma 2015
- Levantamento de Aspectos e Impactos Ambientais-LAIA
- Realização de Auditorias Internas
- Reuniões mensais do Comitê Gestor de SGI
- Reunião de Análise Crítica do SGI

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ZABBIX

Sistema de gerenciamento de ativos de rede, o Zabbix audita constantemente os ativos de TI, verificando seus status e notificando quando ocorrem problemas. O sistema permite:

- MONITORAR EM TEMPO REAL OU COM RELATÓRIOS PERIÓDICOS A DISPONIBILIDADE E STATUS DOS SERVIÇOS DA REDE;
- INSPECIONAR A QUALIDADE E SAÚDE DE TODOS EQUIPAMENTOS DA REDE;
- TER MECANISMOS AUTOMÁTICOS DE DISPARO DE ALERTA AO ADMINISTRADOR DE REDE SOBRE PROBLEMAS OU POTENCIAIS PROBLEMAS NA REDE ATRAVÉS DO TELEGRAM E E-MAIL;
- TER MECANISMOS AUTÔNOMOS DE PREVENÇÃO E REAÇÃO AUTOMÁTICA A EVENTOS PROBLEMÁTICOS NA REDE.

CONTROLE FINANCEIRO DE INADIMPLEMENTO TÉRMICO – CFIT

Projeto resultado do esforço de várias áreas da Companhia, o Controle Financeiro de Inadimplemento Térmoelétrico – CFIT, é um módulo que agrega ao sistema de ERP da Companhia, uma funcionalidade de monitoramento acurado do inadimplemento do segmento térmoelétrico, no qual realiza os cálculos para a atualização dos títulos em aberto, e a baixa parcial ou total destes títulos.

MELHORIAS NO BANCO DE DADOS

Para manter os dados da Companhia armazenados de forma segura e estável, foi realizada a criação de nova estrutura para migração dos bancos de dados para um ambiente mais adequado à demanda existente. Além disso, foi realizada também a inclusão de Dashboards (Painéis de Bordo), para monitorar o acesso e a estabilidade dos bancos. Esses painéis estão integrados a um sistema de chamados, que alerta caso ocorra uma variação significativa e ainda auxilia para correção. Este monitoramento funciona 24 horas por dia, 7 dias por semana.

MAIS RAPIDEZ NO ACESSO À REDE

Como o acesso à internet é um serviço contínuo e de extrema necessidade na comunicação entre colaboradores da Companhia, seus clientes, fornecedores e partes interessadas, a Cigás realizou upgrade do link de internet para 20 MBs. Foram realizadas também melhorias no serviço de backup de dados do DataCenter para redução do tempo. A atividade levava cerca de 36 horas no fim de semana ocasionando lentidão nos servidores nas primeiras horas do dia. Após a implantação das melhorias, o tempo reduziu e o acesso ficou mais ágil.

EVENTOS DE DESTAQUE

ENCONTRO ANUAL DE CLIENTES CIGÁS

Clientes e parceiros da Cigás se reuniram para discutir soluções energéticas no segundo Encontro Anual de Clientes da Companhia, em 19 de novembro, no Intercity Hotel, em Manaus. O evento oportunizou novas parcerias para melhores aplicações do gás natural em diferentes segmentos, além de debate sobre as alternativas para superar a crise econômica no Brasil.

Cigás apresentou aos clientes novas soluções energéticas

CIGÁS GENTE

GESTÃO COM PESSOAS

Para manter um bom desempenho operacional e uma imagem institucional positiva, a Cigás incentiva e constrói uma relação de confiança e respeito com os seus colaboradores. Seguindo esse princípio, a Companhia, adotou em 2017 uma série de medidas voltadas para a capacitação, a integração e a valoração da sua equipe. Esse alinhamento entre empenho coletivo e o suporte oferecido pela empresa resulta na satisfação dos colaboradores e no consequente desenvolvimento dos segmentos e das regiões atendidas pela Cigás.

REGULAMENTO DE PESSOAL

A Implantação do Regulamento de Pessoal na Cigás ocorreu em 2017, onde foram apresentados aos colaboradores princípios importantes de responsabilidade frente às necessidades e condições de uso da estrutura, patrimônio e da dinâmica das relações trabalhistas, esclarecendo sobre os seus direitos e deveres como funcionário da Companhia.

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL

A Pesquisa de Clima organizacional, realizada em 2017 pela Consultoria ORBI RH, demonstrou uma favorabilidade de 77,58% na opinião dos funcionários, sobressaindo-se dentre os anos de 2015 e 2016.

PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS

A implementação do Plano de Cargos e Salários foi outro avanço da Cigás. É importante reconhecer a qualidade técnica e comportamental de seus profissionais. A geração de equidade frente ao mercado, conduz a maior satisfação dos colaboradores. Trabalhar a qualidade da identidade funcional da equipe Cigás é fundamental para a dinâmica dos processos e para o foco nos resultados.

Todo colaborador Cigás possui o Código de Ética e de Conduta, acessível tanto no formato físico quanto eletrônico no amparo a questões éticas

CÓDIGO DE ÉTICA

Em 2017 foi implantado na Cigás o Código de Ética e Conduta do colaborador. A Cigás busca atuar de forma transparente, valorizando as pessoas e se responsabilizando por gerar e fiscalizar regras de condutas morais importantes para a manutenção das boas relações interpessoais dos seus funcionários e do bom desempenho de seus processos.

A Ouvidoria também foi uma novidade no ano de 2017. Responsável por tratar e gerar conformidades ao uso responsável do Código de Ética junto aos colaboradores.

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Aproximadamente 30 novos colaboradores foram admitidos para o quadro de talentos da Cigás em 2017!

O processo de seleção vem sendo aprimorado na Cigás e hoje é realizado através da utilização de várias ferramentas, dentre elas a Avaliação Psicológica, que busca elucidar e avaliar o conhecimento cognitivo, habilidades, atenção e comportamentos. Além disso, o processo ainda envolve etapas de entrevistas, dinâmicas de grupo e provas de conhecimentos gerais e específicos, finalizando assim um ciclo onde encontra-se a pessoa com o perfil adequado para o preenchimento da vaga.

TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO

No ano de 2017 os colaboradores da Cigás participaram de 72 treinamentos, realizados internos e externamente, com um total de 4640 horas de capacitação e desenvolvimento profissional. Os treinamentos são realizados de acordo com o Levantamento de Necessidades de Treinamento, que identifica as necessidades de cada colaborador, de acordo a sua descrição de cargo e também a percepção de desenvolvimento identificada pelo gestor, em parceria com o RH.

Nesse processo, a Cigás realizou um investimento de aproximadamente R$ 152.000,00.

Treinamento com gestores e colaboradores sobre mapeamento de processos

PRINCIPAIS TREINAMENTOS:

01 Treinamentos obrigatórios:Normas Regulamentadoras;

02 Capacitações: Tributária para Compradores e Vendedores, Reforma Trabalhista e os Direitos Sociais, ERP MXM, Instalação e Conversão de Aquecedores a Gás, Elaboração de Termo de Referência e Projeto Básico Para a Contratação De Obras e Serviços de Engenharia, Técnicas Gerencia de Projetos e ITIL Foundation e outro;

03 Treinamento de competências: focados no desenvolvimento comportamental; e

04 Treinamentos de SGI: fundamentais para a nossa certificação nas ISOs 9001 e 14001:2015.

SEGURANÇA DO TRABALHO E SAÚDE DO COLABORADOR

▲ Colaboradores se preparam para situações de emergência nos Simulados Internos

SIMULADOS INTERNOS

Entendendo a importância de estar preparada para as adversidades, a Cigás adotou a cultura de realização de Simulados Internos, a fim de treinar seus colaboradores para situações que envolvam a Brigada de Emergência da Companhia. Para isso, os brigadistas recebem treinamentos adequados aos postos que ocupam na Brigada.

SIPATMA 2017

A edição de 2017 da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho (Sipat) contou com uma novidade. Realizada em conjunto com a Semana do Meio Ambiente, a SIPATMA da Cigás buscou sensibilizar os funcionários sobre os itens básicos para uma vida com qualidade no trabalho. A programação contou com palestras, aulas de zumba, exposição de EPI'S (Equipementos de Proteção Individual), concurso de paródias voltadas ao tema "Qualidade de vida no trabalho".

Colaboradores prestigiam atividades da Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho e Meio Ambiente (SIPATMA)

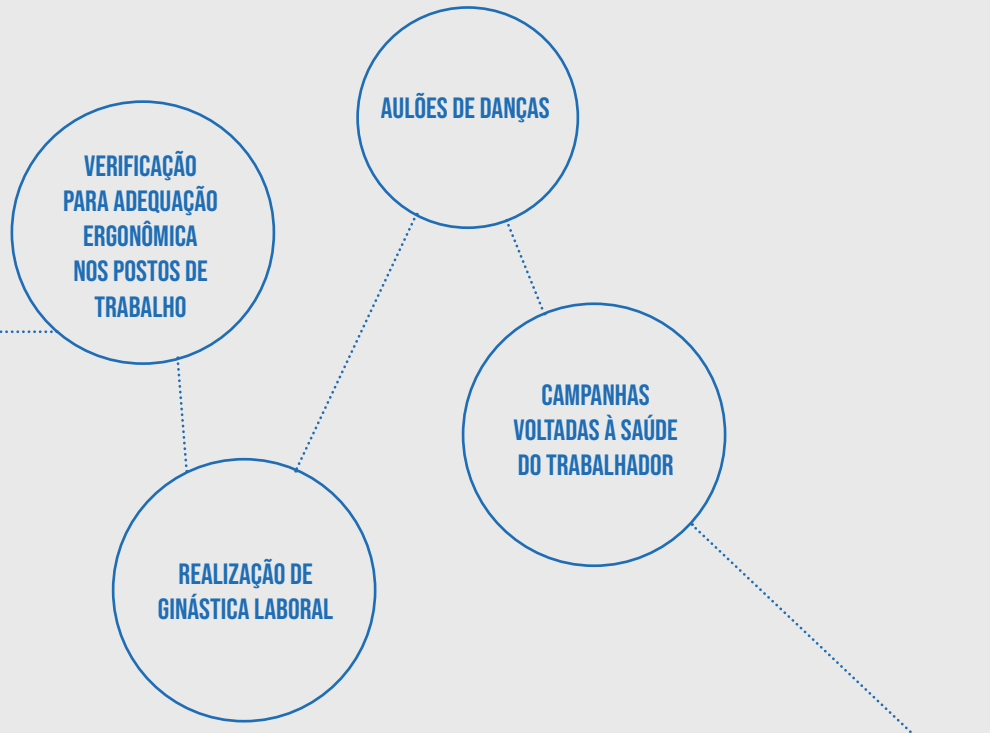
SEGURANÇA DO TRABALHO

Segurança na Cigás é uma premissa básica de toda atividade na Companhia. Para manter seu bom andamento, algumas ações foram realizadas em 2017, dentre elas:

- **Realização de treinamentos. Ex: CIPA, direção defensiva, análise de risco, utilização de EPIs e outros**
- **Reuniões para planejamento de ações para implantação NR20**
- **Reavaliação das condições do ambiente do trabalho para emissão PPRA**
- **Realização de investigação de acidentes e monitoramento do cumprimento das ações**
- **Inspeção e substituição dos extintores da sede e de clientes**
- **Reuniões com órgãos licenciadores**
- **Emissões de permissões de trabalho para atividades críticas**
- **Reavaliação de periculosidade e insalubridade**
- **Realização de simulados de emergências internos e externos**
- **Inspeção de segurança e acompanhamento nas atividades de Operação e Manutenção, operação e manutenção, contemplando a realização de DDS, aplicação de listas de verificação (LV) e emissão de relatórios diários de segurança (RDS)**

SAÚDE OCUPACIONAL

Mantendo seu comprometimento com o bem estar de seus colaboradores, a Cigás desenvolveu diversas ações voltadas para a saúde ocupacional.

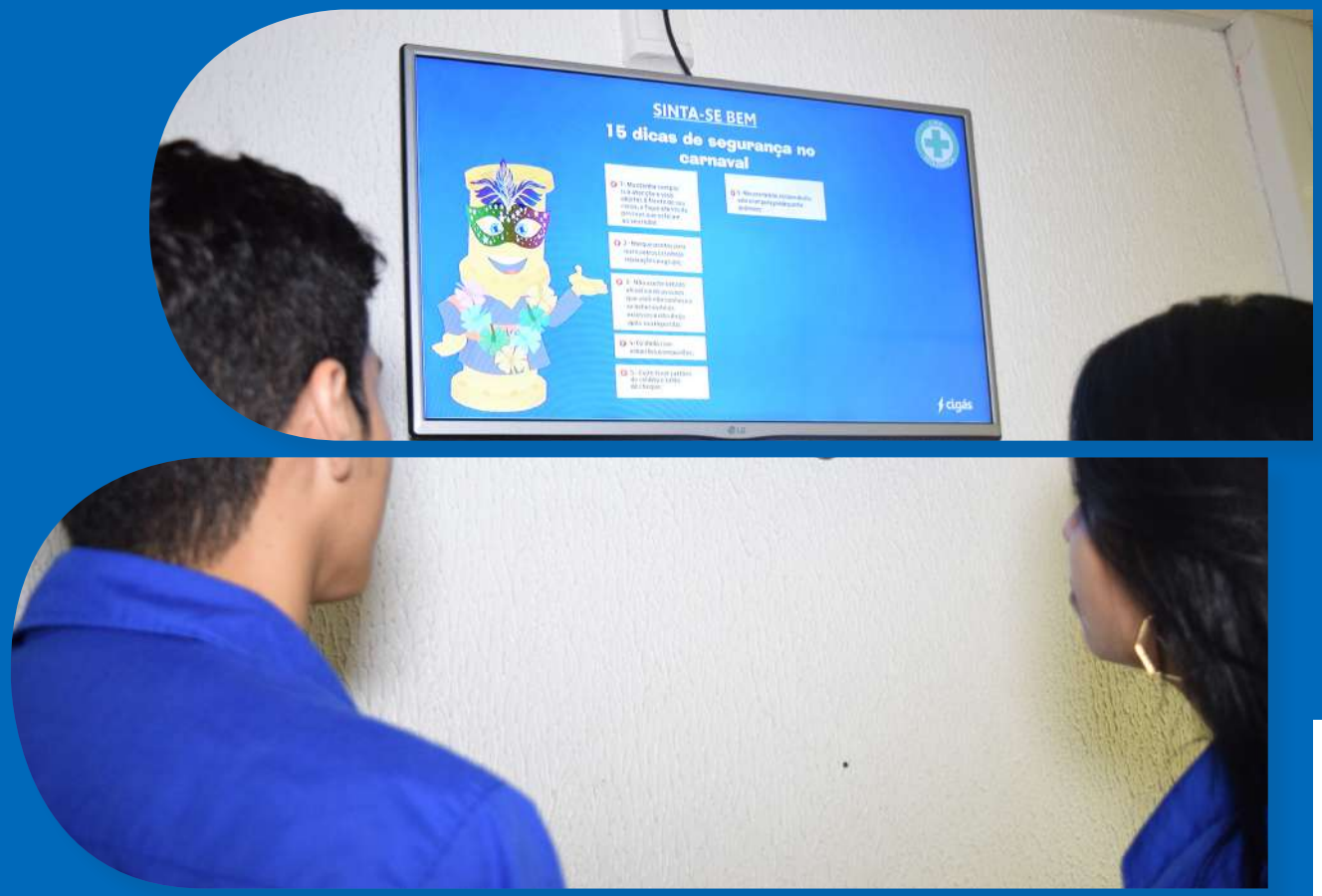


COMUNICAÇÃO CORPORATIVA

TELEVISÃO CORPORATIVA

O Veja + Cigás é uma televisão corporativa com informações de interesse dos colaboradores. São dois monitores dispostos nas dependências da Companhia que veiculam notícias e informações diversas.

Colaboradores agora tem mais uma fonte de informação na Companhia



COMUNICADOS INTERNOS DIÁRIOS

Diariamente a Cigás veicula o Cigás Comunica, boletim diário com informações internas da Cigás.

INFORMAR COM QUALIDADE

CIGÁS INFORMA

O boletim Cigás Informa é uma das ferramentas mais antigas de divulgação da Companhia. Em 2017 foram publicados quatro volumes, dessa publicação que é trimestral.

SITE INSTITUCIONAL

No www.cigas-am.com.br estão publicadas todas as informações de interesse público da Companhia, tais como, tabela tarifária, mapa da rede, diretrizes organizacionais, além de informações comerciais dos segmentos de atuação da Companhia.

CIGÁS SOCIAL

Aproximar a Companhia da sociedade sempre foi um dos grandes objetivos da Cigás. Para que isso aconteça, uma série de ações tem sido executadas.

VISITAS ACADÊMICAS

O Programa Cigás de Portas Abertas que recebe com frequência os acadêmicos do curso de Petróleo e Gás e áreas afins registrou em 2017, o total de 7 visitas e 167 alunos atendidos pelo programa. O objetivo do programa é propagar conhecimento a respeito do gás natural e apresentar aspectos teóricos e práticos da distribuição do combustível no Estado.

Em visita á Cigás, alunos são apresentados aos CCO e convidados para apresentação sobre o cenário do gás natural no Amazonas

CANALIZE O BEM - CAMPANHA DE DOAÇÃO DE BRINQUEDOS

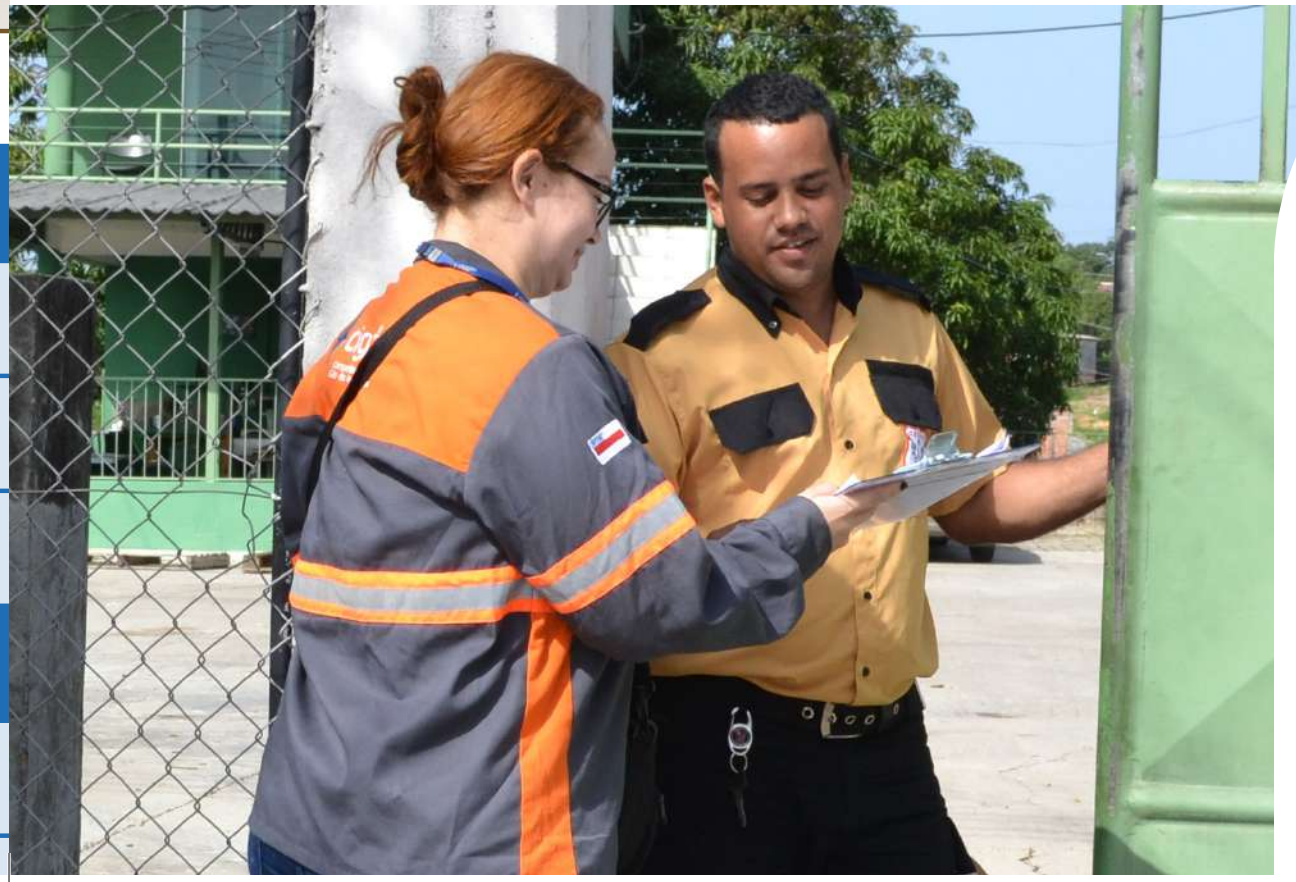
Tradicionalmente no mês de outubro, a Cigás realiza a Campanha de Doação de Brinquedos 'Canalize o Bem', que arrecada brinquedos novos ou usados para crianças de diferentes instituições de ensino. Em 2017, foram entregues 1.215 brinquedos para as instituições Creche Municipal Manuel Octávio Rodrigues de Souza e Instituto Brinquedoar.

A arrecadação de brinquedos na Companhia ocorre a partir de gincana envolvendo todos os setores

Anualmente, os colaboradores se engajam voluntariamente em campanhas solidárias com doações para instituições filantrópicas

CAMPANHA DO NATAL SOLIDÁRIO

As crianças do Abrigo Dona Wal, no Lírio do Vale, receberam presentes enviados pelos colaboradores Cigás, arrecadados através da campanha Natal Solidário. A visita foi no dia 21 de dezembro de 2017 e levou alegrias às crianças que residem no espaço. Já o Abrigo Moacyr Alves, que acolhe pessoas com deficiência de alta e média complexidade, foi presenteado com cestas natalinas, em 13 de dezembro.



ATENDIMENTO A COMUNIDADE

Em ações informativas ou de conscientização, a Cigás se faz presente nas comunidades aos arredores da rede de distribuição. A Companhia anuncia obras, entrega materiais ilustrativos sobre o gás natural e comunica ações de manutenção na rede.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

ATIVOS	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTES				**CIRCULANTES**			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	124.450	101.794	Fornecedores	10	3.370.798	2.357.103
Aplicações financeiras	4.2	31.033	561.672	Obrigações contratuais	11	2.252.560	1.325.747
Contas a receber	5	3.401.501	2.238.856	Obrigações trabalhistas	12	2.870	3.093
Créditos contratuais	6	2.224.600	1.225.490	Impostos a recolher		53.075	21.551
Estoques		540	610	Dividendos a pagar	14.4	18.232	15.964
Impostos a recuperar	7	39.582	43.313	Convênio Eletrobras	13	124.881	84.485
Outros créditos	15.3.3	552.788	976	Outras contas a pagar		250	859
Total dos ativos circulantes		**6.374.494**	**4.172.711**	**Total dos passivos circulantes**		**5.822.666**	**3.808.802**
NÃO CIRCULANTES				**NÃO CIRCULANTES**			
Contas a receber	5	2.634.186	3.041.764	Fornecedores	10	2.406.185	2.782.333
Créditos contratuais	6	192.538	162.161	Obrigações contratuais	11	192.195	161.564
Intangível	8	191.691	193.837	Impostos diferidos	20.1	714.065	576.851
Diferido	9	2.489	3.342	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	118.917	104.873
Outros créditos		423	467	Convênio Eletrobras	13	-	11.381
Total dos ativos não circulantes		**3.021.327**	**3.401.571**	**Total dos passivos não circulantes**		**3.431.362**	**3.637.002**
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
				Capital social		111.587	104.621
				Reservas de lucros		24.130	18.536
				Dividendos adicionais propostos		6.077	5.321
				Total do patrimônio líquido		141.793	128.478
TOTAL DOS ATIVOS		**9.395.821**	**7.574.282**	**TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**		**9.395.821**	**7.574.282**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto pelo lucro por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	2017	2016
RECEITA LÍQUIDA	16	2.752.810	2.440.022
CUSTO			
Custo dos produtos vendidos	18	(2.651.556)	(2.343.489)
Custo dos serviços de construção	18	(6.634)	(9.110)
LUCRO BRUTO		94.619	87.423
(DESPESAS) RECEITAS			
Despesas gerais e administrativas	18	(24.889)	(25.209)
Outras receitas (despesas)	18	(1.051)	(448)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		68.679	61.766
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	409.977	389.424
Despesas financeiras	19	(394.002)	(390.942)
Total		15.975	(1.519)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		84.654	60.247
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Diferidos	20.1	(12.333)	(9.964)
Correntes		(7.531)	(2.603)
Total	20.2	(19.864)	(12.567)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		64.790	47.680
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO (EM REAIS - R$)		0,9133	0,6721

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	64.790	47.680
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	64.790	47.680

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto o dividendos mínimos obrigatórios por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reservas de lucros		Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
			reserva legal	incentivo fiscal			
SALDOS EM 1° DE JANEIRO DE 2016		96.667	9.186	6.688	6.003	-	118.544
Pagamento de dividendos adicionais propostos		-	-	-	(6.003)	-	(6.003)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	47.680	47.680
Capitalização de reservas		7.954	-	(6.688)	-	-	1.266
Constituição de:							
Reserva legal	14.2	-	2.384	-	-	(2.384)	-
Reserva de incentivo fiscal	14.3	-	-	6.966	-	(6.966)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 0,2539)	14.4	-	-	-	-	(28.747)	(28.747)
Dividendos adicionais propostos (R$ 0,0846)	14.5	-	-	-	5.321	(9.583)	(4.262)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		104.621	11.570	6.966	5.321	-	128.478
Pagamento de dividendos - 2016	14.5	-	-	-	(5.321)	-	(5.321)
Pagamento de dividendos - 2017	14.5				(6.980)	(20.941)	(27.921)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	64.790	64.790
Capitalização de reservas	14.1	6.966	-	(6.966)	-	-	-
Constituição de:							
Reserva legal	14.2	-	3.239	-	-	(3.239)	-
Reserva de incentivo fiscal	14.3	-	-	9.320	-	(9.320)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (R$ 0,5522)	14.4	-	-	-	-	(18.232)	(18.232)
Dividendos adicionais propostos (R$ 0,2500)	14.5	-	-	-	13.058	(13.058)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		111.587	14.809	9.320	6.077	-	141.794

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017
(Valores expressos em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do exercício		64.790	47.680
Ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização do intangível e do diferido	8,9,18	9.684	10.091
Constituição da provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais, liquida	15	3.450	71.027
Juros e atualizações monetárias		(46.702)	(82.674)
Constituição de impostos diferidos	20.1	137.214	119.934
Encargos provisionados - Convênio Eletrobras	13	29.015	22.129
Baixa de intangível	8	925	288
(Aumento) redução nos ativos operacionais:			
Contas a receber		(755.067)	(829.246)
Estoques		70	25
Impostos a recuperar		3.731	(17.221)
Créditos contratuais		(1.029.487)	(732.837)
Outros créditos		(551.768)	(59)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		637.547	567.232
Obrigações trabalhistas		(224)	(831)
Impostos a recolher		22.194	21.551
Obrigações contratuais		957.444	883.739
Outras contas a pagar		(610)	70
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	15	10.594	110.890
Imposto de renda e contribuição social pagos		9.331	4.217
Encargos pagos	13	-	(3.242)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		(497.869)	192.763
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Adição ao intangível	8	(7.610)	(9.110)
Aplicações financeiras		(34.732)	(124.391)
Resgate de aplicações financeiras		612.073	25.054
Caixa aplicado nas atividades de investimento		569.731	(108.447)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Amortização - Convênio Eletrobras	13	-	(1.700)
Pagamento de dividendos	14.4	(49.206)	(41.056)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		(49.206)	(42.756)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		22.656	41.560
Caixa e equivalentes de caixa:			
No início do exercício	4	101.794	60.235
No fim do exercício	4	124.450	101.794
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		22.656	41.559

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R$, exceto quando de outra forma mencionado)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A COMPANHIA DE GÁS DO AMAZONAS – CIGÁS ("Companhia" ou "Cigás") é uma sociedade anônima de economia mista, integrante da administração indireta do Estado do Amazonas, dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio, com autonomia administrativa e financeira, criada mediante autorização da Lei Estadual no 2.325, de 8 de maio de 1995.

A Companhia tem por objeto social a exploração, com exclusividade, no Estado do Amazonas, sob o regime de concessão, dos serviços locais de gás canalizado, bem como de outras atividades correlatas ou afins, vinculadas ou necessárias à distribuição de gás para todo o segmento consumidor, seja como combustível, matéria-prima e insumos para a indústria petroquímica ou de fertilizante ou como oxi-redutor siderúrgico, seja para a geração termelétrica ou outras finalidades e usos possibilitados pelos avanços tecnológicos. A concessão tem prazo de vigência de 30 (trinta) anos, a findar em 31 de janeiro de 2040, considerando a prorrogação do termo inicial, autorizada pela Lei Estadual no 3.690 de 21 de dezembro de 2011.

A Companhia assinou em 1o de junho de 2006, concomitantemente, contratos com a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras (Contrato Upstream) e com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A (AmE) (Contrato Downstream), ambos com interveniência das Centrais Elétricas Brasileiras S.A - Eletrobras e das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte, cujo objeto foi a compra e venda de gás natural para fins de geração termoelétrica durante um prazo de 20 (vinte) anos, contados a partir do início do fornecimento comercial (01/12/2010), com Quantidade Contratada de 5.500.000 (cinco milhões e quinhentos mil) metros cúbicos por dia. A partir de 01 de dezembro de 2015, conforme procedimentos estabelecidos na cláusula 4 dos referidos Contratos, a Quantidade Contratada foi reduzida para o volume de 5.420.000 (cinco milhões quatrocentos e vinte mil) metros cúbicos por dia e a diferença, entre a quantidade originalmente contratada e a quantidade vigente a partir de 01/12/2015, ou seja, 80.000 (oitenta mil) metros cúbicos por dia, foi alocada para o outro Contrato ("Não Termelétrico"), que a Companhia firmou com a sua supridora (Petrobras).

Em consequência do contrato assinado com a Amazonas Energia, a Companhia firmou, em dezembro de 2006, com a Eletrobras, Convênio de Cooperação Técnica e Financeira (ECV-205/2006), para viabilizar a construção dos ramais de distribuição de gás, vide nota explicativa no 13.

Em dezembro de 2010, a Companhia iniciou suas operações comerciais com a entrada dos ramais de distribuição de gás e durante o exercício de 2011, a Companhia ampliou o fornecimento de gás para as termoelétricas.

2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, bem como nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações que incorporam as alterações trazidas pelas Leis nos 11.638/07 e 11.941/09.

2.2 Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações são apresentadas em reais – R$ - a moeda funcional da Companhia.

2.4 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais dos instrumentos.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo por meio do resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos financeiros

Os ativos financeiros mantidos pela Companhia, quando aplicável, são classificados sob as seguintes categorias: (a) ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado; (b) ativos financeiros mantidos até o vencimento; (c) ativos financeiros disponíveis para venda; e (d) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para as categorias classificadas nos itens (a), (b) e (c) mencionadas acima.

Empréstimos e recebíveis

São incluídos nesta classificação os ativos financeiros não derivativos, com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor do custo amortizado utilizando-se o método de juros efetivos, acrescido de multa por inadimplência, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A receita de juros e multa são reconhecidas através da aplicação de taxas efetivas. No caso da Companhia, compreende o caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e créditos contratuais.

2.4.1 Deterioração de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação de eventual deterioração de ativos (impairment). São considerados deteriorados quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado o fluxo estimado de caixa futuro do investimento.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

2.4.2 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como "Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado" - os quais não são aplicáveis à Companhia - ou "Outros passivos financeiros".

2.4.2.1 Outros passivos financeiros

Os outros passivos financeiros (incluindo Convênio Eletrobras, fornecedores e outras contas a pagar) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, acrescidos de multa por inadimplências.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor, para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

2.4.2.2 Baixa de passivos financeiros

A Companhia baixa passivos financeiros somente quando as obrigações da Companhia são extintas e canceladas ou quando vencem. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado do exercício.

2.4.3 Valor justo dos instrumentos financeiros

Valor justo é o montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos. O conceito de valor justo trata de inúmeras variações sobre métricas utilizadas com o objetivo de mensurar um montante em valor confiável.

A apuração do valor justo foi determinada utilizando as informações de mercado disponíveis e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, um julgamento considerável é necessário para interpretar informações de mercado e estimar o valor justo. Algumas rubricas apresentam saldo contábil equivalente ao valor justo. Essa situação acontece em função desses instrumentos financeiros possuírem características similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado.

O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados. As operações com instrumentos financeiros estão apresentadas em nosso balanço pelo seu valor contábil, que equivale ao seu valor justo nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, créditos contratuais, fornecedores e obrigações contratuais.

Valor justo é mensurado a valor de mercado com base em premissas em que os participantes do mercado possam mensurar um ativo ou passivo. Para aumentar a coerência e a comparabilidade. A hierarquia do valor justo prioriza os insumos utilizados na medição em três grandes níveis, resumido como segue:

Nível 1. São preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração;

Nível 2. São informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1; e

Nível 3. São dados não observáveis para o ativo ou passivo.

Para 31 de dezembro de 2017, a mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia foi classificada na categoria de nível 2. Não houve alterações de categorias nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

2.5 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede ao valor de mercado ou ao valor líquido de realização.

2.6 Intangível

Compreende o direito de uso da infraestrutura, construída pelo concessionário como parte do contrato de concessão do serviço público de distribuição de gás combustível canalizado (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), de acordo com as disposições do CPC 04 (R1) – Ativos Intangíveis, o ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e o OCPC 05 – Contrato de Concessão.

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

A Companhia decidiu por amortizar linearmente o ativo intangível até o final da concessão - janeiro de 2040 - de acordo com o item 42 do OCPC 05 – Contratos de Concessão, vide nota explicativa no 8.

2.7 Diferido

Os valores constantes no ativo diferido representam gastos pré-operacionais que foram incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear. De acordo com a Lei no 11.941 de 2009, os gastos pré-operacionais podem ser mantidos no ativo diferido até sua total amortização. Vide nota explicativa n o 9.

2.8 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

Quando se espera que alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

2.9 Apuração do resultado e reconhecimento da receita

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais concedidos ao comprador e outras deduções similares, se houver.

2.9.1 Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando as seguintes condições forem satisfeitas:

- **A Companhia transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos;**
- **A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos;**
- **O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade;**
- **É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia;**
- **Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.**

Mais especificamente, a receita de venda dos produtos, distribuição de gás e correlatos é reconhecida quando os produtos são entregues e a propriedade legal é transferida.

2.9.2 Receita e custo de construção

A Interpretação Técnica - ICPC 01 (R1) – "Contratos de Concessão" estabelece que o concessionário de serviços públicos deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 – Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 (R1) – Receitas (serviços de operação e distribuição – fornecimento de gás canalizado), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na distribuição de gás canalizado. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição e comercialização de gás canalizado; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de gás canalizado; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionadas. Mensalmente a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, vide nota explicativa no 16 e 18.

2.9.3 Receitas e despesas financeiras

Representam juros, encargos e variações monetárias ativas e passivas decorrentes de aplicações financeiras, clientes, fornecedores e outros descontos obtidos conforme demonstrado na nota explicativa no 19.

2.10 Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflita uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Com base nas análises efetuadas pela administração, não foram identificadas evidências que requeressem ajustes para perda por redução ao valor recuperável dos ativos.

2.11 Imposto de renda e contribuição social

A despesa do imposto de renda e contribuição social representa a soma dos tributos correntes e diferidos.

2.11.1 Corrente

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240, e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

2.11.2 Diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributo diferido”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no fim de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e nas bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a empresa apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Os tributos diferidos ativos ou passivos não são reconhecidos sobre diferenças temporárias resultantes de reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não afete o lucro tributável nem o lucro contábil.

Os impostos e contribuições diferidos ativos, provenientes de diferenças temporárias, foram reconhecidos tendo em vista o histórico de rentabilidade e análise de recuperação futura desses créditos. Vide nota explicativa no 20.

2.11.3 Incentivo fiscal do imposto de renda

Conforme Laudo Constitutivo no 060/2011, da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, a Companhia usufrui de benefício de redução de 75% do imposto de renda devido até o ano calendário de 2021. De acordo com o CPC 07 (R1) “Subvenção e Assistência Governamentais”, este incentivo fiscal, categorizado como incentivo para investimento, é reconhecido no resultado do exercício, a crédito da despesa de imposto de renda e, ao final do exercício social. O mesmo valor é transferido da conta de lucros acumulados para reserva de lucros (incentivo fiscal).

3. PRINCIPAIS JULGAMENTOS NA APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Na preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as normas brasileiras de contabilidade, é requerido que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas, bem como as divulgações em notas explicativas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: (i) perda estimada por redução ao valor recuperável dos ativos de longo prazo; (ii) vida útil do ativo imobilizado; (iii) provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais; (iv) tributações diferidas; (v) perda estimada em créditos de liquidação duvidosa; e (vi) divulgação de instrumentos financeiros; os quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da administração da Companhia, relacionados à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

4.1. Caixa e equivalentes de caixa

	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
Caixa e equivalentes de caixa	1.704	27.056
Aplicações Financeiras	122.746	74.737
	124.450	101.783

As aplicações financeiras, em 31 de dezembro de 2017, são representadas por aplicação de CDB, de curto prazo, remunerada à taxa média de 98,3% do CDI. As aplicações possuem alta liquidez sem risco de variação significativa do principal.

4.2. Aplicações financeiras

	Saldo em 31/12/2017	Saldo em 31/12/2016
Aplicações Financeiras (Conta de Pagamento)	31.033	561.672

Os saldos classificados como aplicações financeiras referem-se à conta de pagamento criada especificamente para o recebimento dos valores depositados por seu principal cliente, Amazonas Distribuidora de Energia S.A. As aplicações financeiras são representadas por CDB remuneradas à taxa média de 96% do CDI. A movimentação dessa conta depende de aprovações conjuntas da Petrobras, Cigás e Amazonas Energia, conforme contratos de compra e venda de gás firmado entre as partes. Em 19 de outubro de 2017, o Banco do Brasil transferiu para conta de depósito judicial o montante de R$ 552.463 o qual foi colocado à disposição da justiça, vide nota explicativa nº. 15.3.3.

5. CONTAS A RECEBER

	31/12/2017	31/12/2016
Amazonas Distribuidora de Energia S.A. - CCD (a)	3.071.933	3.233.703
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.	2.823.238	1.998.031
Amazonas Geração e Transmissão de Energia	86.979	-
Breitener Tambaqui S.A.	47.805	46.051
Outros	5.732	2.834
Total	6.035.687	5.280.619
Circulante	3.401.501	2.238.855
Não circulante	2.634.186	3.041.764
	6.035.687	5.280.619

(a) Conforme mencionado na nota explicativa no 5.1, os valores a receber relativos ao Instrumento de Confissão de Dívida (CCD), celebrado entre a Petrobras e a Amazonas Energia, com a interveniência da Eletrobras, foram classificados como ativo não circulante, correspondente às parcelas 48a à 120a, a vencer de janeiro/2019 a janeiro/2025.

O saldo do contas a receber está representado pela seguinte composição por idade de vencimento.

	Aging					
		vencido (dias)				
Clientes	a vencer	0 a 30	31 a 60	61 a 90	acima de 90	Total
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.	156.730	177.429	152.120	77.285	2.259.674	2.823.238
Confissão de dívida - CCD	3.041.764	30.169	-	-	-	3.071.933
Amazonas Geração e Transmissão de Energia	29.933	57.046	-	-	-	86.979
Breitener Tambaqui S.A.	-	-	-	-	47.805	47.805
Outros	4.792	827	-	-	113	5.732
Total	3.233.219	265.471	152.120	77.285	2.307.592	6.035.687

Por força dos contratos de compra e venda de gás, após o transcurso de 45 (quarenta e cinco) dias, os créditos não recebidos da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui S.A sãos automaticamente cedidos à Petrobras, independente da realização de instrumento específico, conforme cláusula 15. Vide nota explicativa no 10. As contas a receber de clientes incluem valores vencidos no final do exercício, para os quais a Companhia não constituiu perda estimada em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que são representados por valores a receber da Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

O valor a receber no montante de R$ 47.805, junto ao cliente Breitener Tambaqui S.A., nos termos do que preceitua o contrato firmado entre as partes, já fora cedido à Petrobras, ver nota explicativa nº 23.d

5.1 Instrumento de confissão de dívida

A Petrobras e a Amazonas Energia, seguindo o previsto no item 10.7.2 do contrato de compra e venda de gás entre a Petrobras, Cigás e a Amazonas Energia, assinaram em 31 de dezembro de 2014, o Instrumento Particular de Confissão de Dívida e Carta-Compromisso ("Confissão de Dívida") entre a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras e a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Amazonas Energia"), com interveniência da Eletrobras, para que os créditos da Cigás junto à Amazonas Energia, já cedidos à Petrobras, sejam pagos diretamente pela Amazonas Energia à Petrobras. A Cigás não participou das tratativas de formalização do referido instrumento, bem como não foi signatária do presente.

6. CRÉDITOS CONTRATUAIS

A provisão para imposto de renda e contribuição social está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. As provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15% (quinze por cento), mais adicional de 10% (dez por cento) sobre o lucro tributável anual excedente a R$ 240, e 9% (nove por cento), respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

	31/12/2017	31/12/2016
Ship or pay - transporte	1.961.881	1.076.778
Direito de retirada de gás	192.538	162.161
Créditos contratuais	146.793	83.785
Take or pay - commodity	100.724	55.896
Penalidade - PRME	1.884	1.242
Margem contratual	13.188	7.650
Take - Não térmicos	130	139
Total	2.417.138	1.387.651
Circulante	2.224.600	1.225.490
Não circulante	192.538	162.161
Total	2.417.138	1.387.651

O contrato de compra e venda de gás natural firmado entre a Companhia e seu cliente Amazonas Distribuidora de Energia S.A. estabelece na cláusula 3 um volume mínimo de compra diária de gás. Caso este volume não seja atingido, a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. deverá pagar à Companhia a diferença entre o valor mínimo contratado e o efetivamente consumido. O contrato assegura o direito de recuperação desse volume não consumido durante os 60 meses seguintes ao ano em que não ocorreu a retirada do gás natural. Para 31 de dezembro de 2017, a Amazonas Energia também não atingiu o volume mínimo de compra relativo à parcela de gás recuperável e dessa forma a Companhia tem registrado no grupo/conta "créditos nas Operações de gás"/"créditos contratuais" o montante acumulado de R$ 146.793 (31 de dezembro de 2016, R$ 83.785), a ser recebido do cliente, tendo como contrapartida a conta "obrigações de fornecimento de gás" no passivo no grupo "obrigações contratuais" que para 31 de dezembro de 2017 monta R$ 192.195 (31 de dezembro de 2016, R$ 161.564), vide nota explicativa no 11. A Companhia também registrou no passivo no grupo/conta "obrigações contratuais"/ "obrigações contratuais", o saldo a pagar relativo ao gás não retirado da Petrobras, ver nota explicativa no 11. Esses valores podem ser recuperados e por isso foram reconhecidos em contas patrimoniais reflexas.

Em 31 de dezembro de 2017 prescreveu o valor de R$ 22.725 com impostos referente ao take anual de 2012.

Em 31 de dezembro de 2017, os valores relativos à parcela do gás (take), do transporte (ship), da margem e da penalidade PRME, cobrados através de Cartas de Débitos, montam R$ 2.077.677 (31 de dezembro de 2016, R$ 1.141.566).

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	31/12/2017	31/12/2016
Imposto de renda	32.987	35.149
Contribuição social	1.335	2.928
COFINS	4.227	4.318
PIS	1.033	914
Outros	-	3
Total	39.582	43.312

8. INTANGÍVEL

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2016	226.863	(32.581)	194.282
Adições	9.110	-	9.110
Amortização	-	(9.238)	(9.238)
Baixas	(317)	-	(317)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	235.656	(41.819)	193.837
Adições	7.610	-	7.610
Amortização	-	(8.831)	(8.831)
Baixas	(925)	-	(925)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	242.341	(50.650)	191.691

Esses ativos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são compostos como segue:

	Taxa Média de Depreciação a.a - %	31/12/2016	Adições	Transferências	Amortização	Baixas	31/12/2017
Rede de Distribuição - Tubulações	3,92%	174.138	2.240	3.406	(8.419)	(177)	171.188
Edificações e Benfeitorias	3,92%	2.011	604	-	(70)	-	2.545
Máquinas e Equipamentos	10,00%	1.237	177	-	(116)	(18)	1.280
Móveis e Utensílios	6,67%	416	36	-	(31)	(47)	374
Equip. de Processamento de Dados	20,00%	870	54	-	(168)	(75)	681
Software	20,00%	249	105	(6)	(21)	(7)	320
Veículos e Equipamentos de Transporte	10,00%	41	-	-	(7)	-	34
Obras em Andamento		14.825	4.159	(3.400)	-	(472)	15.112
Estoque de Imobilizado		49	235	-	-	(129)	155
Total		193.837	7.610	(0)	(8.831)	(925)	191.691

O Contrato de Concessão para exploração dos serviços públicos de gás combustível canalizado, celebrado em 18 de novembro de 2002, entre o Poder Concedente e a Companhia (Concessionária), com término em 31 de janeiro de 2040, regulamenta os serviços públicos em tela da seguinte forma:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem os serviços devem ser prestados;

- Extinta a concessão, revertem-se ao Poder Concedente todos os bens e serviços vinculados à infraestrutura, mediante pagamento de uma indenização, prevista na cláusula 20 do contrato;

- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa com base em fórmulas paramétricas, bem como são definidas as modalidades de revisões tarifárias que devem ser suficientes para cobrir os custos, a amortização dos investimentos e a remuneração pelo capital investido.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de gás canalizado da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos aos seus operadores.

De forma a refletir o negócio de distribuição de gás canalizado, o ativo intangível, em virtude da sua recuperação, está condicionado à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de gás canalizado pelos consumidores.

A infraestrutura construída para a atividade de distribuição que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da Companhia é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de gás canalizado pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de consumo de gás) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo de concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar esta tarefa.

Esta indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos realizados nos 10 (dez) anos anteriores ao término da concessão (31 de janeiro de 2040) atualizado monetariamente, conforme os critérios especificados no Contrato de Concessão.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

A Companhia iniciou suas operações comerciais em dezembro de 2010 e, a partir desse mês também iniciou a amortização do intangível pelo prazo da concessão.

8.1 Análise do valor recuperável dos ativos

Com base nas análises efetuadas, a Companhia não identificou evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação do seu ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

9. DIFERIDO

Com base nas análises efetuadas, a Companhia não identificou evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação do seu ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

	31/12/2017	31/12/2016
Custo	8.533	8.533
Amortização Acumulada	(6.044)	(5.191)
Total Liquido	2.489	3.342

Refere-se a gastos incorridos e receitas auferidas no período pré-operacional, os quais estão sendo amortizados em 10 anos pelo método linear de acordo com a Lei no 11.941 de 2009, art. 38.

10. FORNECEDORES

	31/12/2017	31/12/2016
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A. - CCD (a)	2.809.478	2.958.774
Petrobras - Petróleo Brasileiro S.A.	2.966.615	2.180.088
Outros	890	574
Total	5.776.983	5.139.436
Circulante	3.370.798	2.357.103
Não circulante (a)	2.406.185	2.782.333
Total	5.776.983	5.139.436

(a) Conforme mencionado na nota explicativa no 5.1, os valores a pagar relativos às parcelas 48a à 120a da Confissão de Dívida, celebrada entre a Petrobras e a Amazonas Energia, com a interveniência da Eletrobras, foram classificados para o passivo não circulante.

11. OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Com base nas análises efetuadas, a Companhia não identificou evidências que requeressem ajustes para perda por redução do valor de recuperação do seu ativo para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

	31/12/2017	31/12/2016
Ship or Pay - transporte	1.956.635	1.136.892
Obrigação de fornecimento de gás	192.195	161.564
Obrigações contratuais	200.547	135.015
Take or Pay - commodity	93.645	52.695
Penalidades - PRME	1.732	1.145
Total	2.444.755	1.487.311
Circulante	2.252.560	1.325.747
Não circulante (a)	192.195	161.564
Total	2.444.755	1.487.311

Conforme mencionado na nota explicativa no 6 e devido ao contrato reflexo de venda de gás à Amazonas Energia, em 2006, a Companhia também assinou contrato de compra de gás natural firmado com o seu fornecedor Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras que estabelece, na cláusula 9, um volume mínimo diário de compras de gás. Caso este volume não seja atingido, a Companhia deverá pagar à Petrobras a diferença entre o valor mínimo contratual e o efetivamente consumido. O contrato ainda assegura o direito de recuperação de parte do volume durante 60 meses do ano em que não ocorreu a retirada do gás natural, através de fornecimento de gás, dos valores pagos em decorrência de não ter sido atingido o volume mínimo de compra. Os volumes a serem recuperados deverão ser apurados pela diferença entre o volume efetivamente consumido e o volume mínimo da compra anual, previsto no Contrato. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, o volume mínimo de compra, relativo à parcela do gás recuperável, não atingido pela Companhia monta um valor acumulado de R$ 200.547 (31 de dezembro de 2016, R$ 135.015) e, desta forma a Companhia tem registrado no passivo no grupo/conta «obrigações contratuais» a obrigação junto à Petrobras,

tendo como contrapartida a conta "direito de retirada de gás" no ativo no grupo "créditos contratuais" em 31 de dezembro de 2017 o montante de R$ 192.538 (31 de dezembro de 2016, R$ 162.161), vide nota explicativa no 6. A Companhia também registrou no ativo no grupo/conta "créditos contratuais" o saldo a receber da Amazonas Energia relativo ao gás não enviado à Amazonas Energia, ver nota explicativa no 6.

Em 31 de dezembro de 2017 prescreveu o valor de R$ 20.904 com impostos referente ao take anual de 2012.

Em 31 de dezembro de 2017, os valores relativos à parcela do gás (take), do transporte (ship) e da penalidade PRME, cobrados através de Cartas de Débitos, montam R$ 2.052.012 (2016, R$ 1.190.732).

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	31/12/2017	31/12/2016
Participação nos Lucros e Resultados	1.441	1.425
Férias e encargos	995	973
Salários a pagar	1	-
IRRF	103	357
INSS	249	227
FGTS	51	50
Outras obrigações sociais e trabalhistas	30	62
Total	2.870	3.093

13. CONVÊNIO ELETROBRAS

Em 11 de dezembro de 2006, a Companhia assinou um Convênio de Cooperação Técnico-Financeira (ECV-205/2006) junto às Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. – Eletronorte. O objetivo deste convênio consiste na viabilização por meio de participação técnica e financeira dos participantes através de estudo, projeto e implantação de Ramais Termelétricos, a mudança da matriz energética do Estado do Amazonas, com a utilização do gás natural em substituição aos combustíveis líquidos derivados de petróleo, contribuindo para a diminuição do consumo de óleo combustível e a consequente emissão de monóxido de carbono e redução dos custos da CCC-Isol.

O referido instrumento prevê que os valores aportados pela Eletrobras - Centrais Elétricas Brasileiras – devem ser reembolsados pela Amazonas Distribuidora de Energia S.A. a partir do início da operação comercial dos ramais termelétricos (PIE's). Assim, da

receita líquida auferida com o recebimento das parcelas dos Ramais Termelétricos, 70,74% deste valor será reembolsado durante o período de 96 meses para a Eletrobras, cujo término previsto no Convênio de Cooperação Técnico-Financeira (ECV-205/2006) é o mês de novembro de 2018.

A estimativa das futuras cessões de parte da receita e consequentemente a taxa efetiva calculada são revisadas mensalmente pela Administração com base nos consumos reais e no contrato firmado com a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. e nos repasses das parcelas devidas à Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras.

A movimentação do saldo do convênio está composta da seguinte forma:

	Circulante	Não Circulante	Total
Saldo em 31/12/2015	51.475	23.962	75.437
Juros Provisionados	23.165	-	23.165
Encargos Pagos	(1.036)	-	(1.036)
Transferência	12.581	(12.581)	-
Amortizações	(1.700)	-	(1.700)
Saldo em 31/12/2016	84.485	11.381	95.866
Juros Provisionados	29.015	-	29.015
Encargos Pagos	-	-	-
Transferência	11.381	(11.381)	-
Amortizações	-	-	-
Saldo em 31/12/2017	124.881	-	124.881

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

14.1 Capital social e mutação

O capital social integralizado até 31 de dezembro de 2017 é de R$ 111.587 (31 de dezembro de 2016, R$ 104.621).

	31 de dezembro de 2017 e 2016				
	Quantidade de Ações			Capital Integralizado	
	Ordinárias	Preferenciais	Total	2017	2016
Manausgás S.A.	11.586.619	47.292.322	58.878.941	92.617	86.768
Governo do Estado do Amazonas	12.059.543	-	12.059.543	18.970	17.853
Total	23.646.162	47.292.322	70.938.484	111.587	104.621

Conforme ata de Reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 30 de novembro de 2017, o capital foi aumentado em R$ 6.966, sem emissão de novas ações, mediante capitalização do saldo de reserva de incentivo fiscal do lucro da exploração, vide nota explicativa no 14.3.

Cada ação ordinária terá direito a um voto nas deliberações das Assembleias Gerais de acionistas. As ações preferenciais não terão direito a voto e gozarão cumulativamente das seguintes vantagens:

- Prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório estabelecido no Estatuto Social;
- Prioridade no reembolso do capital, sem prêmio em caso de dissolução da Companhia.

14.2 Reserva legal

É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social, na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. No exercício de 2017, a Companhia constituiu o montante de R$ 3.239 (31 de dezembro de 2016, R$ 2.384) de reserva legal. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

14.3 Reserva de incentivo fiscal

Conforme mencionado na nota no 2.11.3, a parcela correspondente ao incentivo fiscal apurado no exercício foi transferida para a reserva de incentivo fiscal dentro da reserva de lucros. Em 2017, o valor desse incentivo foi de R$ 9.320 (31 de dezembro de 2016, R$ 6.966).

14.4 Dividendos mínimos obrigatórios

Aos acionistas está assegurado, pelo Estatuto Social, um dividendo mínimo correspondente a 75% do lucro líquido apurado em cada exercício social, ajustado consoante a legislação em vigor. Abaixo detalhamos o cálculo:

	31/12/2017	31/12/2016
Lucro Líquido	64.790	47.680
Constituição de Reserva Legal	(3.239)	(2.384)
Constituição de Reserva de Incentivo Fiscal	(9.320)	(6.966)
	52.231	38.330
Dividendos mínimos obrigatórios - 75%	39.173	28.748
Total de ações ordinárias e preferenciais	70.938.484	70.938.484
Dividendos mínimos obrigatórios por total de ações (ordinárias e preferenciais) - em R$	0,5522	0,4052

A movimentação do saldo de dividendos a pagar está demonstrada abaixo:

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2015	18.008
Provisão de dividendos adicionais relativos a 2015	6.003
Pagamento de dividendos adicionais relativos a 2015	(6.003)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2016	28.748
Pagamento de dividendos relativos a 2015	(18.008)
Pagamento de dividendos intermediários relativos a 2016	(12.784)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	15.964
Provisão de dividendos adicionais relativos a 2016	5.321
Pagamento de dividendos adicionais relativos a 2016	(5.321)
Pagamento de dividendos relativos a 2016	(15.964)
Dividendos mínimos obrigatórios de 2017	39.173
Provisão de dividendos adicionais relativos a 2017	6.980
Pagamento de dividendos mínimos intermadiários relativos a 2017	(20.941)
Pagamento de dividendos adicionais intermediários relativos a 2017	(6.980)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.232

14.5 Dividendos adicionais propostos

Em 31 de março de 2017, o Conselho de Administração aprovou o pagamento dos dividendos adicionais propostos pela Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, no montante de R$ 5.321. A Companhia decidiu em 2017, ad referendum da Assembleia Geral Ordinária, propor dividendos adicionais ao mínimo obrigatório no montante de R$ 6.077, relativo ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e classificou esses dividendos dentro do patrimônio líquido.

15. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS, CÍVEIS E FISCAIS

As provisões constituídas para processos trabalhistas, fiscais e cíveis são compostas como segue:

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais - Reman	118.331	104.477
Trabalhistas	98	127
Fiscais	227	215
Cíveis	261	54
Total	118.917	104.873

A movimentação está abaixo demonstrada:

	Valor
Saldo em 31 de dezembro de 2015	86.414
Atualização do honorário de êxito	16
Constituição de provisão	19
Constituição de provisão para valores recebidos Reman (ver nota 15.3.2)	12.698
Atualização de provisão - Reman (ver nota 15.3.2)	5.725
Saldo em 31 de dezembro de 2016	104.873
Atualização do honorário de êxito	13
Constituição de provisão	177
Constituição de provisão para valores recebidos Reman (ver nota 15.3.2)	10.594
Atualização de provisão - Reman (ver nota 15.3.2)	3.260
Saldo em 31 de dezembro de 2017	118.917

15.1 Trabalhista e cíveis

A PCCM Construção e Montagem Ltda. ("PCCM") foi contratada pela Cigás para prestação de serviços de consolidação do projeto básico e executivo, construção, montagem, condicionamento, testes e comissionamento na rede de distribuição de gás natural e elementos de redes referentes aos ramais industriais do empreendimento intitulado de ramais industriais Aparecida Fase I da Cidade de Manaus/AM, incluindo o fornecimento de materiais e serviços. Em face da inexecução contratual por parte da referida empresa (abandono do canteiro de obras, não pagamento de funcionários e outros, a Companhia formalizou distrato do contrato, em outubro de 2012. Diante do não cumprimento das obrigações trabalhistas pela PCCM, os funcionários daquela empresa, sentindo-se lesionados, moveram ações trabalhistas e cíveis, nas quais a Cigás fora chamada na qualidade de litisconsorte, em face de eventual responsabilidade subsidiária a ser verificada pelo Juízo. A PCCM firmou vários acordos judiciais, mas diante do descumprimento, as execuções foram direcionadas à Cigás. O valor das ações trabalhistas e cíveis que a Companhia e seus assessores jurídicos avaliaram como provável de perda monta R$ 358 (31 de dezembro de 2016, R$ 181). Outros processos de natureza trabalhista foram considerados pela Administração da Companhia, juntamente com a opinião de seus assessores jurídicos, como possível a perda nestas causas e não constituíram provisão e que montam R$ 1.250 (31 de dezembro de 2016, R$ 346).

15.2 Honorários de êxito

A Companhia se defende de Auto de Infração movido pela Secretaria da Receita Federal relativos a imposto de renda, contribuição social sobre o lucro, contribuição para o programa de integração social – PIS, e contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS, referente aos depósitos efetuados pela Eletrobras, pertinente ao Convênio ECV Nº 205/2006, os quais são considerados indevidos pela administração da Companhia e pelos seus consultores jurídicos. Os honorários advocatícios sobre esses processos foram acordados com os consultores jurídicos da Companhia como sendo um percentual do valor do Auto, caso a Companhia obtenha êxito, isto é, honorários de sucesso. Devido ao fato da Companhia e dos seus consultores jurídicos classificarem tais causas como possível de perda, a Administração decidiu constituir provisão sobre os respectivos honorários advocatícios, os quais para 31 de dezembro de 2017 montam R$ 228 (31 de dezembro de 2016, R$ 215).

Adicionalmente, a Companhia possui outros processos de natureza tributária e cível no montante de R$ 8.647 (2016, R$ 9.727), mas que, baseada na opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, razão pela qual não se registrou qualquer provisão às demonstrações financeiras para 31 de dezembro de 2017 e de 2016.

15.3 Ativos contingentes

15.3.1– Construtora LJA

A Construtora LJA Ltda. foi contratada pela Cigás para efetuar a construção dos ramais termoelétricos, entretanto houve rescisão do contrato entre as partes devido a não entrega de tubos adquiridos pela Cigás. A Companhia move uma ação contra a Construtora no valor de R$ 17.566. O direito da Companhia já foi reconhecido judicialmente, estando o processo em fase de execução dos valores, e considerando que restou infrutífera a busca de bens em nome da empresa executada, obteve-se recentemente autorização judicial para desconsideração da personalidade jurídica, o que busca permitir a garantia da execução utilizando-se dos bens dos sócios.

15.3.2 – Indenização Reman

A Companhia move uma ação de indenização contra as empresas Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras e Petróleo Brasileiro S/A – Petrobras Reman no montante de R$ 58.923, devido ao fornecimento de gás natural diretamente da Petrobras para a Petrobras Reman, violando o direito de exclusividade da Cigás para fornecimento de gás canalizado no estado do Amazonas.

Em 19 de agosto de 2014, o Juízo da 1ª. Vara da Fazenda Pública Estadual determinou a transferência, para conta de titularidade da Cigás, do montante de R$ 63.191, a título de indenização por essa aquisição direta pela Petrobras. O Juízo também determinou que a Petrobras transferisse mensalmente à Cigás o valor do respectivo consumo. Essas transferências vêm ocorrendo desde setembro de 2014, com base nos volumes apurados pela Petrobras S.A. e Petrobras Reman. O montante recebido no exercício de 2017 foi de R$ 10.594 (31 de dezembro de 2016, R$ 12.698). Como no processo ainda é possível interposição de recurso, a Companhia provisionou este montante até o momento em que o processo estiver finalizado (transitado em julgado). Tais valores são atualizados pelo IPCA, mesmo indexador utilizado para a atualização da tarifa anual do gás térmico, considerando o volume consumido pela Reman. Em 31 de dezembro de 2017, o saldo deste processo devidamente atualizado é de R$ 118.331 (31 de dezembro de 2016, R$ 104.477).

15.3.3 – Depósito Judicial - R$ 552 MM

Em 20/10/2017, o Banco do Brasil, administrador da conta de pagamentos, procedeu ao depósito judicial do montante de R$ 552.463, que se encontrava na referida conta, em face de controvérsia entre Petrobras e Cigás no bojo da ação judicial nº 0616259-11.2015.8.04.0001, em que se discute a possibilidade de pagamento do PIS/COFINS incidentes sobre a operação de venda do gás natural, com os recursos depositados pela AmE na conta de pagamentos, considerando a permanente impontualidade da AmE.

16. RECEITA LÍQUIDA

	2017	2016
Receita Bruta		
Receita com venda	1.813.754	1.610.526
Receita de cláusula de take or pay/ship or pay, margem e PRME	1.278.932	1.069.269
Receita de serviço de construção (vide nota explicativa nº 2.9.2)	6.634	9.110
Total da Receita	3.099.320	2.688.905
(-) Deduções		
PIS sobre vendas	(51.028)	(44.217)
COFINS sobre vendas	(235.040)	(203.664)
ICMS sobre vendas	(60.442)	(1.002)
Total das deduções	(346.510)	(248.883)
Receita Líquida	2.752.810	2.440.022

17. COMPROMISSOS

Para compromissos relativos à compra e venda de gás, vide notas explicativas nos 6 e 11.

18. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1), apresenta-se a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2017	2016
Custo do gás vendido	(1.516.003)	(1.394.166)
Custo dos serviços de construção (vide nota explicativa nº 2.9.2)	(6.634)	(9.110)
Custo de cláusulas de take or pay / ship or pay / PRME	(1.126.722)	(940.086)
Amortização do intangível e do diferido	(9.684)	(10.091)
Despesas com pessoal	(16.677)	(16.838)
Serviços de terceiros	(1.954)	(2.286)
Aluguéis	(1.320)	(1.363)
Despesas gerais	(2.289)	(2.245)
Perdas de ativo imobilizado	(925)	(288)
Serviços públicos	(144)	(143)
Viagens	(475)	(491)
Material de uso e consumo	(853)	(883)
Impostos e taxas	(242)	(71)
Outros	(209)	(196)
Total	(2.684.131)	(2.378.256)
Classificados como:		
Custo dos produtos vendidos	(2.651.557)	(2.343.489)
Custo dos serviços de construção	(6.634)	(9.110)
Despesas gerais e administrativas	(24.889)	(25.209)
Outras receitas (despesas)	(1.051)	(448)
Total	(2.684.131)	(2.378.256)

19. RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras	2017	2016
Receita por recebimento em atraso	369.913	325.935
Rendimento de aplicação financeira	57.634	82.674
PIS/COFINS sobre receita financeira	(20.004)	(19.355)
Outras receitas financeiras	2.434	170
Total de receitas financeiras	409.977	389.424
Despesa Financeira		
Juros por pagamento em atraso	(382.592)	(371.991)
Encargos Eletrobras	(8.060)	(13.492)
Encargos Reman	(3.260)	(5.725)
Outras despesas financeiras	(90)	(265)
Total de despesas financeiras	(394.002)	(390.942)
Total do resultado financeiro	15.975	(1.518)

A receita por recebimento em atraso e os juros por pagamento em atraso referem-se basicamente ao reconhecimento de juros pelo não recebimento no prazo das faturas emitidas para o cliente Amazonas Energia assim como pelo não pagamento das faturas do fornecedor Petrobras relativa à operação conexa de compra e venda de gás, conforme mencionado nas notas explicativas nos 1, 5, 6, 10 e 11.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDO

20.1 Diferido

Ativos

	31/12/2017		31/12/2016
Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e fiscais	14.340	(1)	10.890
Provisão para perda de crédito - Processo LJA	9.311		9.311
Provisão para pagamento de participação nos lucros e resultados	1.441		1.425
Total das provisões temporárias	25.093		21.627
Alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social	34%		34%
Impostos de renda e Contribuição Social diferidos sobre provisões temporárias	8.532		7.353

(1) Refere-se aos valores que compõem a base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social diferido ativo sendo: R$ 13.755 relativo à atualização do saldo do processo Reman; R$ 227 relativo a honorários de êxito advocatícios do auto de infração de impostos federais, sobre os aportes do Convênio; R$ 97 relativo a contingências trabalhistas e; R$ 261 relativo a processos cíveis. Vide nota explicativa nº 15.

Passivos

Imposto diferidos	31/12/2017	31/12/2016
PIS E COFINS (A)	644.320	518.669
IRPJ e CSLL sobre lucros não realizados (A)	76.327	63.868
IRPJ e CSLL sobre ajustes Lei 12.973/14 (B)	1.949	1.667
Total	722.596	584.204
(-) Ativo	(8.531)	(7.353)
Imposto diferido líquido	714.065	576.851

(A) A Companhia constituiu provisão de tributos diferidos calculados sobre os lucros e receita não realizados nas operações de distribuição de gás para a Amazonas Distribuidora de Energia S.A., de acordo com o artigo no 409 do Decreto no 3.000, de 26 de março de 1999 e com a Lei nº 10.833/03, respectivamente.

(B) A Companhia constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a diferença entre as normas contábeis e fiscais relativas a ajustes oriundos da adoção inicial da Lei 12.973, a qual será refletida nas apurações do lucro tributável até o final da concessão. O ajuste foi relativo à diferença entre a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível, conforme nota explicativa no 8.

Na constituição dos tributos diferidos ativos e passivos, foi utilizada a alíquota combinada de imposto de renda e contribuição social de 34% para os ajustes que afetam apenas o lucro real (provisões temporárias e lucros) e a alíquota incentivada de 15,25% para aqueles que afetam tanto o lucro real quanto o lucro da exploração.

Resultado

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos foram registrados no resultado do exercício conforme abaixo discriminado:

	2017	2016
Constituição de imposto de renda e contribuição social ativo	1.178	1.952
Constituição de imposto de renda e contribuição social passivos	(12.742)	(8.471)
Imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no resultado	(11.564)	(6.519)
PIS e COFINS diferidos passivos	(125.650)	(143.994)
Total de tributos diferidos registrados no resultado	(137.214)	(150.513)

O PIS e a COFINS diferidos foram registrados na demonstração do resultado do exercício no montante de R$ 125.650 (31 de dezembro de 2016, R$ 143.994) na linha de deduções de vendas que compõem a receita líquida.

20.2 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

Abaixo demonstramos a composição do imposto de renda e da contribuição social:

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	84.654	60.247
Alíquotas normais - %	34%	34%
Impostos calculados à alíquota nominal	(28.782)	(20.484)
Incentivo fiscal do lucro da exploração	9.320	6.966
Outros	(402)	951
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(19.864)	(12.567)

21. PARTES RELACIONADAS

21.1 Remuneração da administração

Descrição	2017	2016
Honorários e encargos sociais	1.313	1.087

A Companhia não propicia a seus administradores benefícios de pós-emprego, de longo prazo nem plano de opção de ações. Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites estabelecidos pelo Conselho de Administração da Companhia.

22. COBERTURA DE SEGUROS

O quadro a seguir apresenta os principais valores em risco com coberturas de seguros da Companhia:

Riscos	Valor da cobertura R$	**Vencimento**
Responsabilidade cível de administradores	52.875	30/03/2018
Responsabilidade cível geral	136.679	09/06/2018
Responsabilidade operativa de dutos de gás e outros	256.977	11/06/2018

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

No curso normal de suas operações, a Companhia está exposta a riscos de mercado – taxa de juros, risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva determinam as estratégias a serem adotadas a cada circunstância e riscos inerentes.

b) Gestão do risco da taxa de juros

Este risco decorre da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações nas taxas de juros. A Companhia possui aplicações financeiras expostas a taxas de juros flutuantes vinculadas à variação do CDI – Certificado de depósito interbancário, conforme detalhado na nota explicativa no 4.

b.1) Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A tabela abaixo detalha a análise de sensibilidade da exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros para 31 de dezembro de 2017 considerando percentual de 3,62%. A análise é preparada assumindo que o valor do instrumento financeiro em aberto no final do exercício esteve em aberto durante todo o exercício seguinte e que obteve um rendimento esperado conforme as projeções do mercado. O percentual de 3,62% é a taxa média de sensibilidade utilizada para apresentar internamente os riscos de variação na taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças do CDI.

Um número positivo indica um aumento no resultado e no patrimônio quando as taxas de juros reduzem em 3,62% e todas as outras variáveis se mantêm constantes. Para um aumento da taxa de juros no mesmo percentual, haveria um impacto igual e oposto no resultado e no patrimônio e os saldos apresentados seriam positivos.

Saldos	Risco	Impacto no resultado e patrimônio
Aplicações financeiras	queda do CDI	(389)

Para expectativa do saldo das aplicações financeiras ao final do exercício foram consideradas as taxas futuras da SELIC de 6,21%, que é base para determinação da taxa CDI, conforme expectativas obtidas junto ao Banco Central do Brasil, com horizonte de um ano.

c) Gestão do risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Companhia adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, somente como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência.

Devido às características das operações da Companhia, inerentes ao mercado segmento de gás natural, a mesma concentra mais de 98% de suas vendas para um único cliente que é a Amazonas Distribuidora de Energia S.A. para suprimento de gás para 11 termoelétricas.

d) Gestão do risco de liquidez

A responsabilidade pelo gerenciamento do risco de liquidez é do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva que elaboraram um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Companhia e os prazos de amortização contratuais. As tabelas foram elaboradas de acordo com os fluxos de caixa dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações.

31 de dezembro de 2017	Até 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Maior que 5 anos	Total
Fornecedores e outras contas a pagar	3.371.048	-	-	-	3.371.048
Confissão de dívida - CCD (*)	-	791.074	1.615.110	-	2.406.184
Convênio Eletrobras	124.881	-	-	-	124.881
Total	3.495.929	791.074	1.615.110	-	5.902.113

(*) Conforme nota explicativa no 5.1., o crédito relativo à CCD foi cedido pela Cigás para a Petrobras, portanto esse saldo devedor será quitado diretamente pela Amazonas Energia para a Petrobras.

Conforme notas explicativas nos 1, 5, 6, 10 e 11, devido às características contratuais das operações da Companhia para a distribuição de gás para termelétricas, o contrato de compra e venda de gás é conexo ao contrato de fornecimento de gás. Os valores a pagar para a Petrobras estão atrelados ao recebimento dos valores correspondentes da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui além de, conforme previsão contratual, após o transcurso de 45 (quarenta e cinco) dias, os créditos não recebidos da Amazonas Energia e da Breitner Tambaqui S.A. pela Cigás são automaticamente cedidos à Petrobras, independente da realização de instrumento específico.

A Petrobras ajuizou ação de cobrança em face da Cigás na comarca do Rio de Janeiro em que pugna pelo pagamento do montante de R$ 4.208, referente a encargos pelo suposto pagamento de nota fiscal em atraso e inadimplemento parcial pertinente ao volume de gás fornecido nos meses de outubro e novembro de 2010 para abastecimento das UTE´s Jaraqui e Tambaqui. Em 23 de maio de 2017, a Cigás apresentou contestação refutando os argumentos da Petrobras e requerendo a improcedência do pedido.

e) Gestão do risco de capital

	2017	2016
Dívida de convênio	124.881	95.866
(-) Caixa e equivalentes de caixa e aplicações	(155.483)	(663.466)
Dívida líquida	(30.602)	(567.600)
Patrimônio líquido	141.792	128.479
Índice de alavancagem financeira - %	**-22%**	**-442%**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia não sofreu alteração. A estrutura de capital da Companhia é formada pelo patrimônio líquido do Grupo (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa no 14).

f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros referentes aos ativos e passivos da Companhia equivalem, em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, aproximadamente, aos seus valores de mercado e estão devidamente apresentados. Os efeitos de ganhos e perdas são reconhecidos no resultado à medida que são auferidos e incorridos.

A Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos.

24. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia realizou as seguintes operações não envolvendo caixa, portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Nota Explicativa	2017	2016
Contabilização de reservas	14.1	9.320	6.688
Provisão para pagamento de dividendos	14.4	18.232	15.964

25. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os membros da administração da Companhia examinaram o conjunto completo das demonstrações financeiras da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e concluíram que as referidas demonstrações traduzem com propriedade sua posição patrimonial e financeira e as aprovam em 09 março de 2018.

cigás Companhia de Gás do Amazonas